



# Anais da Assembléia

N.36

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 02 DE MAIO DE 1986

ANO XII

3.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 29.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 1986.

SEXTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, seecretariada pelos Senhores Deputados Nelson Vasconcellos e Basílio Zanusso.

As dez horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielise Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Antônio Belinati, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulín, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Franscisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Péricles Pacheco, Tadeu Lúcio Machado, Trajano Bastos, Werner Wanderer e Wilson Fortes (39). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Amélia Hruschka, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Edgard Pimentel, Edilson Alencar, Ferrarri Júnior, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, José Antônio Fonseca, Márcio Almeida, Mário Pereira, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tércio Albuquerque e Tuguo Setogutte (19).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - Procede à leitura das atas das sessões anteriores, as quais são aprovadas sem observações.

O SR. 1.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

## EXPEDIENTE:

Requerimentos:

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, voto de

congratulações pela posse da Primeira Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS VEREADORES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - AVERMEC, ocorrida dia 29 de abril do corrente ano, na Câmara Municipal de São José dos Pinhais.

Sala das Sessões, em 02/05/86.

(a) ERVIN BONKOSKI.

## JUSTIFICATIVA:

Recentemente foi realizada a primeira eleição da AVERMEC, em nossa Capital. A entidade recém-criada reúne os Vereadores da Região Metropolitana de Curitiba, tendo por objetivo principal o entrelaçamento político dos edis, em defesa dos seus munícipes.

O pleito colheu seus primeiros frutos, dentro da maior cordialidade, sendo democraticamente eleito o Vereador Acelino Toczeck para presidir a associação em seu primeiro biênio. A AVERMEC, em seus primeiros passos, desejamos tenha sucesso em suas finalidades e que dê, nesse seu impulso, um exemplo de união às demais regiões do Estado e também a outros centros do país, daí a razão de se requerer as congratulações desta douta Casa pelo auspiciosos acontecimento.

As solenidade de posse foram realizadas no plenário da Câmara Municipal de São José dos Pinhais, com a presença de inúmeros companheiros das mais variadas facções partidárias.

A AVERMEC é composta de Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Suplentes, com um total de 36 membros.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de Congratulações ao Doutor NELSON ROBERTO JUSTUS, que em data de 30 de abril do corrente ano tomou posse nas honrosas funções de PRESIDENTE DA COHAPAR.

Trata-se de um cidadão da mais alta respeitabilidade, altamente conceituado, advogado e empresário, ligado ao ramo da construção civil.

Sala das Sessões, em 02/05/86.

(a) NELSON BUFFARA.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado nos Anais da presente sessão, um voto de congratulações pelos 215 anos da

cidade de Guaratuba, comemorado ontem naquele município.

Guaratuba, um dos polos turísticos mais importantes do Paraná, comemorou ontem com orgulho mais um aniversário, e como representantes que somos daquela região, não poderíamos deixar de nos congratularmos com aquela laboriosa gente.

Requer, outrossim, que do pronunciamento desta Casa, se dê ciência do presente à Prefeitura Municipal e à Câmara de Vereadores.

Sala das Sessões, em 02/05/86.

(a) ERVIN BONKOSKI.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, após ouvido o Plenário, REQUER seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, VOTO DE REGOZIJO pelo transcurso, no dia 05 do corrente mês, do 32º aniversário do município de Alto Paraná.

Sala das Sessões, em 02/05/86.

(a) BASÍLIO ZANUSSO.

#### JUSTIFICATIVA:

Alto Paraná é mais um Município que cresce e se desenvolve graças à fibra de seu povo.

Com aproximadamente 15 mil habitantes, já teve o café sua grande força propulsora. Hoje, graças a um natural processo de diversificação, sua força de trabalho se divide em atividades que vão da pecuária à sericicultura, sem contar as inúmeras granjas existentes em seu meio rural.

Por ser um município pequeno, sua administração enfrenta grandes problemas, aos quais procura superar com criatividade e total racionalização dos gastos. A preocupação com o social tem sido uma constante, envolvendo o esforço não só das autoridades locais, mas de toda a comunidade.

Assim, é com grande satisfação e júbilo que registro o transcurso do 32º aniversário do Município, cumprimentando, na pessoa do Prefeito JOSÉ SILVIO BUSS, toda a laboriosa comunidade de Alto Paraná.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o douto Plenário, seja transcrito nos anais da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, inteiro teor do documento que contém a síntese das teses aprovadas pelo I Congresso Unitário de Associações de Moradores de Bairros do Estado do Paraná. Requer ainda que da decisão desta Casa se dê conhecimento aos signatários do documento.

Sala das Sessões, em 02/05/86.

(a) NILSO SGUAREZI.

#### Projetos de Lei:

##### PROJETO DE LEI N.88/86

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná.

#### DECRETA:

Art.1º - Fica declarada de Utilidade Pública o "Centro Espírita Luz e Verdade", com sede e foro na Comarca de Curitiba.

Art.2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02/05/86.

(a) ANIBAL KHURY.

#### JUSTIFICATIVA:

Criado há mais de quarenta anos, o Centro Espírita "Luz e Verdade", filiado à Federação Espírita do Brasil, vem cumprindo com as determinações contidas em seus estatutos, ou seja: a criação de escolas, hospitais, asilos e creches a fim de amparar o menos favorecido; combater a divisão, o fanatismo e a ignorância, no sentido da implantação de um ambiente de fraternidade e compreensão entre as pessoas humanas e trabalhando para o progresso do homem, despertando-lhe o senso de responsabilidade e amor ao próximo.

A documentação anexa, preenche os requisitos da Lei 6994, de 10 de janeiro de 1978, que regula a matéria em nosso Estado.

##### PROJETO DE LEI N.89/86

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art.1º - Fica o Poder Executivo a criar a Secretaria de Estado da Região Metropolitana de Curitiba - SERMC, com atribuições de coordenar as atividades inerentes a assuntos pertinentes aos municípios integrantes da Região Metropolitana de Curitiba, estabelecidos pela Lei Federal Complementar n.14, de 08/06/73.

Art.2º - À Secretaria de Estado da Região Metropolitana de Curitiba incumbirá, como órgão de natureza substantiva, o desempenho das seguintes finalidades:

I - Coordenar a promoção e desempenho dos Planos de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba.

II - Coordenar e fiscalizar a elaboração dos programas e projetos de interesse da Região Metropolitana de Curitiba.

III - Coordenar e promover as atribuições conferidas pela Lei 6.517, de 2 de janeiro de 1974, à Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba.

Art.3º - A estrutura organizacional básica da Secretaria de Estado da Região Metropolitana de Curitiba, obedecerá ao disposto no art.12 e seus incisos, da Lei 6.636, de 29/11/74, complementada pelas,

unidades de nível departamental a serem definidos nos termos do art.15, da referida lei.

Ar.4.º - Passam ao âmbito da Secretaria de Estado da Região Metropolitana de Curitiba, a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC - e demais órgãos vinculados à mesma, existentes na estrutura administrativa estadual.

Art.5.º - Ficam criados os cargos de provimentos em comissão descritos na forma do anexo I, que integra a presente lei.

Art.6.º - O Poder Executivo aprovará por Decreto o Regulamento da Secretaria de Estado da Região Metropolitana de Curitiba, no prazo de 90 (noventa) dias.

Art.7.º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial de até (6) Cz\$10.000,00 (dez mil cruzados) para atender as despesas com a implantação administrativa da Secretaria de Estado da Região Metropolitana de Curitiba.

Art.8.º - Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02/05/86.

(aa) NESTOR BAPTISTA e ERVIN BONKOSKI.

#### JUSTIFICATIVA:

Com a criação das Regiões Metropolitanas no Brasil, através da Lei Federal Complementar n.14, de 8/6/73, obedecendo ao preceito constitucional estabelecido no art.164 da Constituição Federal, se pretende adequar através de uma orientação mais uniforme a execução do planejamento integrado das regiões metropolitanas brasileiras.

Atualmente, das mais importantes é a participação de um órgão maior capaz de absorver essa incumbência no âmbito estadual, a fim de que as finalidades sejam melhor coordenadas havendo compatibilização administrativa e legislativa na consecução desses objetivos.

Em nosso Estado a criação de uma Secretaria de Estado nesses moldes irá melhor estabelecer a sitemática de coordenação e planejamento entre os municípios integrantes da Região Metropolitana de Curitiba.

#### ANEXO A QUE SE REFERE O ART.5.º

QUANT.	DENOMINAÇÃO	SÍMBOLO
01	Secretário de Estado	
01	Diretor Geral	DAS-1
01	Chefe de Gabinete	DAS-5
02	Chefe de Coordenadoria	DAS-5
04	Assessor Técnico	1-C
04	Assistente	2-C
03	Oficial de Gabinete	6-C
06	Assistente	7-C

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Está

finda a leitura do expediente.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Adhail Sprenger Passos, inscrito.

O SR. ADHAIL SPRENGER PASSOS - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Era minha intenção usar da palavra, na sessão de hoje, Senhor Presidente, para que conste dos Anais da Casa, esta comemoração que a humanidade estabeleceu para homenagear o trabalho e o trabalhador, mas, atendendo a um apelo, Senhor Presidente, dos Senhores Deputados, no sentido de que esta sessão se agilizasse para podermos atender às necessidades de aprovação dos projetos que estão na Ordem do Dia, eu desejaria renunciar a este meu desejo, solicitando à Mesa que fizesse constar nos anais da Casa, na sessão de hoje, o pronunciamento que eu iria fazer, e que passo às mãos de Vossa Excelência, se isso for possível, de acordo com o Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Esta

Presidência determina ao serviço de taquigrafia que faça constar o pronunciamento apresentado pelo Senhor Deputado Adhail sprenger Passos.

(Pronunciamento do Deputado Estadual Adhail Sprenger Passos sobre o Dia do Trabalho - Primeiro de Maio).

O SR. ADHAIL SPRENGER PASSOS - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Este Primeiro de maio da Nova República, registra também o centenário da data comemorativa do dia do Trabalho. Negar a importância e o significado deste evento, seria negar o que de mais legítimo existe na condição humana. Que é o trabalho senão o instrumento pelo qual o Homem cresce e se desenvolve como construtor do progresso e esenvolvimento da sociedade humana? Que é o trabalhador senão o agente criativo e criador que, fazendo uso dessa atividade garante a sua própria sobrevivência - e a sobrevivência da própria humanidade.

Época houve, em que esta data jubilosa, se travestia unicamente de manifestações e constatações turbulentas em sua forma, ainda que justas em seu conteúdo, delas resultando prisões e mortes, consequências desastrosas e lamentáveis do combate à violência com a mesma ou mais exacerbada violência. Um passo histórico seguinte foi a transformação das comemorações em meros eventos festivos, desprovidos de propostas e conquistas, como se a classe trabalhadora não mais tivesse reivindicações a fazer, tivesse atingido a todas as condições ideais de justiça.

Ao maniqueísmo destas duas situações, forçoso é que se firme a posição de comemorar o dia do Trabalho e do Trabalhador,

como uma data em que, paralelamente à sua significância de reconhecimento pela produção humana, seja ela incrementada por propostas reivindicatórias que possam representar um crescimento maior da pessoa-humana trabalhadora e do movimento trabalhista com um todo.

Não se pode negar o conjunto de necessidades por que passa o trabalhador brasileiro, não apenas para que disponha de condições mais adequadas para um melhor desempenho de seu trabalho, no que diz respeito à sua segurança, informação, atendimento à saúde, o cumprimento da lei de creches, uma participação maior no lucro e na propriedade das empresas em que trabalha, estabilidade empregatícia, tempo maior de indispensável lazer etc. Trata-se também de lutar por uma política que vise colaborar e incentivar a sua lúdima organização enquanto classe, para que ela ocupe o espaço político que, por direito, lhe cabe, no contexto da sociedade brasileira. Quanto mais organizada esta classe, maior será a sua consciência política e quanto maior for sua consciência política mais firme se tornará a democracia de nossos país. Daí a importância de que nossas palavras nesta tribuna não se revistam apenas numa repitação de fatos históricos acontecidos num ontem digno, mas que hoje se estendam em propostas de avanço político, econômico, social e cultural. A alvissareira mudança econômica, que tantas alegrias vem proporcionando ao povo brasileiro, deverá implementar medidas voltadas à política específica de criação de empregos alternativos, para arrebanhar a imensa legião de cidadãos que se encontram à margem do processo, uma herança nefasta que precisa ser corrigida. Daí o papel e a tarefa desafiadora para aqueles que, presentes nesta Casa de Leis, se comprometeram em defender e representar a classe trabalhadora mediante o seu mandato popular. Cresce, numa assustadora estatística, o número de suas funções. Alarmante é também o número de trabalhadores "doentes profissionais", contaminados no exercício de suas tarefas. A Lei não os atende, ignora-os, não os privilegia com recursos com recursos econômicos necessários para que possam tratar-se e recuperar a saúde na vigência e no cumprimento de suas obrigações profissionais. Seja a data de hoje, portanto, ocasião para se comemorar as conquistas já obtidas na luta democrática e a oportunidade para que se faça uma profunda reflexão sobre a realidade concreta do trabalhador brasileiro e as formas pelas quais os descabros ainda presentes possam ser erradicados. E que permaneça a nossa tribuna, um canal de expressão da classe trabalhadora paranaense, como o foi ontem, tem sido nos dias de hoje e assumiu o com-

Curitiba, sexta, em 02.05.86.

promisso de continuar a ser no amanhã."

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) No horário das Lideranças, consulto à Liderança do PMDB se deseja utilizar de seu horário. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PDT.

Com a palavra o Senhor Deputado Airtton Cordeiro.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Apenas para que a Casa tome conhecimento das reivindicações dos funcionários do Banco do Estado do Paraná, que iniciam um processo de Assembléia Geral, a fim de impedir que a Diretoria do BANESTADO venha a suprimir, definitivamente como já o fez em 1.ª instâncias, vantagens financeiras dos servidores do estabelecimento oficial de crédito do Estado do Paraná.

É perfeitamente razoável o movimento que se inicia no corpo funcional do Banestado, porque são retirados ganhos reais, efetivos, dos funcionários desta instituição, lamentavelmente isto está acontecendo, quando todos nós temos conhecimento de que dentre tantos objetivos altos e bons do programa de estabilização financeira econômico do Governo Federal, existe, sem dúvida, o achatamento salarial que vem preocupando os bancários do Estado do Paraná e do País como um todo.

Entendo, conseqüentemente que o movimento dos funcionários do Banestado, deve ter o apoio integral desta Casa.

Da mesma forma, quero trazer aos Senhores Parlamentares a preocupação dos funcionários do banco Meridional, todos nós sabemos que o Banco Meridional foi viabilizado, tão somente graças a uma injeção de recursos financeiros do Governo Federal, com a anuência do Congresso Nacional, o Banco Meridional é sucessor do falido Banco Sul Brasileiro, e num movimento de caráter nacional, com o objetivo de preservar o mercado de trabalho, o Governo Federal, mesmo tendo conhecimento dos descabros da administração do Banco Sul Brasileiro, injetou 900 milhões de cruzeiros antigos à época, para que o Banco Meridional fosse afinal viabilizado.

Hoje nós temos conhecimento de que o Banco Meridional está fechando agências, inclusive tomei conhecimento de que, no próximo dia 16 de maio, serão fechadas as portas do Banco Meridional no município de União da Vitória, colocando funcionários fora de seu trabalho, e ao mesmo tempo trazendo problemas e dificuldades para as populações de União da Vitória e de Porto União.

Ora, se o Banco Meridional foi apenas viabilizado em função dos recursos gover-

namentais, logo, dinheiro oriundo da população brasileira, nada mais justo do que ter neste momento também que colocar em prática a sua função social, conseqüentemente esta Assembléia não pode silenciar, inclusive, porque, nos últimos anos, sobretudo nos anos da inflação galopante, nenhum setor da economia nacional ganhou tanto neste País quanto o setor bancário, neste momento, seria o momento do sacrifício de todos, como acontece hoje, com o comércio, com a indústria e com a população trabalhadora, que está perdendo ganhos reais nos seus salários, os Bancos têm que oferecer também a sua quota de sacrifício, e entendo que o banco do Estado do Paraná tem que dar o exemplo para que nós tenhamos autoridade para reivindicar, como o faço, neste momento, em nome dos funcionários do Banco Meridional, também.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi)- Consulto à Liderança do PDS. (Ausente).

Consulto à Liderança do PFL se fará uso de seu horário.

O SR. JORGE MAIA FILHO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Teremos na Ordem do Dia do hoje, um projeto de muito interesse e um projeto também polêmico, devido aos problemas momentâneos com a classe dos professores: a questão salarial dos professores do Paraná. Foi bastante discutido em sessões anteriores, quando o Senhor Governador do Estado mandou uma mensagem de reajuste aos Senhores Professores, em que os prejudicava, tirando o piso salarial base, conseguido com anos de luta e sacrifício, de 2.2, - baixando para 1.7.

Os professores reunidos em assembléia, acharam que, por bem, deveriam reivindicar ao Senhor Governador do Estado a sua promessa de campanha, e a promessa de campanha do Partido do PMDB que eram de três pisos salariais.

Então, Senhores Deputados, nada mais justo do que anexar a este projeto, uma emenda que é a reivindicação dos professores, e, além de tudo, uma promessa do PMDB, de três pisos salariais.

Nós devemos analisar o seguinte: a promessa foi feita pelo próprio PMDB, e precisou nós do Partido da Frente Liberal, do Partido Democrático Trabalhista, apresentarmos a emenda de três pisos salariais. Nós temos em mãos discursos proferidos pelo então Senador José Richa, quando os professores faziam greve no Paraná, em que ele dizia, no Congresso Nacional que 2.2. era piso salarial de fome; que aquela época o motorista de ônibus ganhava mais do que o professor. Nós temos dis-

curso do Senador José Richa, dizendo que o Governo só ouvia a palavra da greve, e que era, no momento, incentivo à greve dos professores. E nós não queremos, de forma alguma, fazer esse incentivo; não queremos, de forma alguma pedir aos professores que entrem em greve, porque a nossa linha de conduta é outra, porque o momento nacional talvez não suporte um movimento de greve.

Nós queremos pedir ao PMDB, que é o Partido da Maioria nesta Casa, que cumpra, pelo menos, o prometido, que não saia nada do prometido, e que dê aos professores o piso salarial de 3 salários mínimos.

Nós esperávamos discutir esta emenda na segunda-feira, e não sei porquê, após viajarmos quarta-feira à noite, foi marcada uma sessão extraordinária na sexta-feira, para desarticular o nosso trabalho, para desarticular o trabalho dos Senhores professores que viriam pedir aos Senhores Deputados do PMDB, porque eles haviam prometido os 3 pisos salariais. Mas, nós estamos aqui, viemos para a sessão para cumprir com o nosso compromisso com a classe dos professores. Darei o aparte ao Deputado Airtton Cordeiro que pediu na frente e, logo após, com muita honra ao Líder do PMDB.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Ilustre Deputado Jorge Maia Filho, eu devo em primeiro lugar agradecer a Vossa Excelência que se colocou tão frontalmente favorável a uma recente emenda que nós apresentamos assegurando aos professores o piso de 2.2. do valor do salário-mínimo, dois inteiro e dois décimos do valor do salário-mínimo.

Vossa Excelência foi realmente brilhante nos argumentos, nas exposições e, sobretudo, coerente com toda a pregação que vem fazendo porque por menos que pareça o povo tem memória, os professores particularmente, Deputado Jorge Maia Filho, tem memória. Eles têm as listas das promessas do Senhor José Richa quando era candidato ao Governo do Estado, e eles estão aguardando até hoje, melancolicamente aguardando até hoje, o pagamento pela maior habilitação, os regimes diferenciados de trabalho, a assistência maior ao sistema de ensino, ao aperfeiçoamento do Magistério paranaense e o piso salarial que Vossa Excelência lembra muito bem foi prometido pelo então candidato José Richa de 3 salários-mínimos.

Pois bem. O Governador não só não cumpriu a sua promessa como ameaçou publicamente pelos meios de comunicação, tirar dos professores o piso conquistado em 1981 e reduzir o piso salarial de 2.2. para 1.7, um roubo ao bolso do professor do Paraná. Esta Assembléia se levantou, tivemos a iniciativa da emenda, contamos com o apoio dos Senhores Parlamentares, inclusive com o apoio na votação dos Parlamentares do PMDB. E o Governador, então pressionado pelo Poder

Legislativo e pressionado pelos professores do Paraná, voltou atrás, mas não teve a grandeza de sancionar a emenda aprovada por este Poder, e encaminha uma outra mensagem, uma mensagem de sua iniciativa não concedendo nada aos professores, apenas mantendo o piso salarial dos professores conquistado em 1981. Ele não tem, portanto, do que se orgulhar, do que se ufanar, absolutamente e os professores não têm que agradecer ao Governo porque estão apenas mantendo a sua conquista. Vossa Excelência agora traz à Casa discussão de uma emenda que apresenta concedendo aos professores 3 salários-mínimos como piso salarial, e nós ouvimos há pouco o Governador dizer publicamente que deixa o caixa recheado para o seu sucessor, ele que sai agora no próximo dia nove. Recursos financeiros existem; se não existisse, Deputado Jorge Maia Filho, valeria a pena qualquer sacrifício porque não existe investimento melhor e maior do que na Educação num País subdesenvolvido como o nosso, onde a origem dos nossos problemas está exatamente na falta de educação.

Então, Vossa Excelência tem o nosso apoio irrestrito, Deputado Jorge Maia Filho. E trago dois exemplos no País: no Rio de Janeiro, o Governo do Rio concedeu um piso salarial ao Magistério não de 3 salários-mínimos, mas de 3 e meio salários-mínimos, e até o pequeno Acre concedeu um piso salarial de 3 salários-mínimos. Porque esse Paraná pujante, Deputado Jorge Maia Filho, esse Paraná que se dá ao luxo de tirar as grandes obras das nossas empresas para colocá-las nos mercados de outros Estados, como está acontecendo com o sistema de água de Londrina, como acontece com Salto Segredo, como aconteceu na concorrência de anteontem no Município de Maringá, um Paraná como o nosso, que coloca os seus recursos fora do Estado, não tem condição, Deputado Jorge Maia, de atender os professores que foram atendidos na sua reivindicação, ao tempo em que o PMDB dizia que, o árbitro tomava conta deste Estado! Onde está a Democracia Participativa do PMDB? Onde é que está a sensibilidade social do PMDB? Onde é que estão os reclamos da sociedade que o PMDB deveria atender? Bastava, Deputado Jorge Maia, que, não faltasse seriedade a este Governo, e que, tantos recursos financeiros do Paraná deixassem de ser desviados, pelos atos de corrupção, para que realmente, de forma espontânea, o Governador José Richa e o PMDB não fizessem o favor mas, apenas, a seriedade de cumprir os seus compromissos com os professores que, de 50 promessas, Deputado Jorge Maia, não tiveram atendidas, 5, até o momento!

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi)- A Mesa

Curitiba, sexta, em 02.05.86.

informa estar esgotado o tempo de Vossa Excelência e lhe concede mais 1 minuto para a conclusão.

O SR. JORGE MAIA FILHO - Eu agradeço à Presidência por nos conceder mais 1 minuto, e quero solicitar já a minha inscrição, Senhor Presidente, por ser um assunto muito polêmico, à discussão da emenda. Desejo inscrever-me para discutir o projeto, e para discutir a emenda, devido a exigüidade do tempo.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi)- A Mesa considera inscrito Vossa Excelência. Esta Presidência consulta à Liderança do PCB, se deseja fazer uso do seu horário?

(Ausente).

Consultamos à Liderança do PTB.

(Ausente).

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 39 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria dos Senhores Deputados Nestor Baptista e Ervin Bonkoski, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

REDAÇÃO FINAL - Do Projeto de Lei n. 31/86, que objetiva alterar a redação dos artigos 5º, 9º e 14, da Lei n. 8.216, de 31.12.85 (Lei de Imposto de Propriedade de Veículos Automotores - IPVA) Aprovado. (Publicado no D.A., n. 12/86, de 13.03.86 - Mensagem ).

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 164/85, de autoria dos Deputados Nilso Sguarezi, Djalma de A. Cesar e Dirceu Manfrinato, que estende o direito de COMPRA DE VAGA, por intermédio da Secretaria da Educação, a todos os alunos excepcionais matriculados em escolas especializadas, na forma que especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e da C.E., por unanimidade. Aprovado, artigo por artigo).

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 214/85, de autoria do Deputado Antonio Martins Annibelli, que proíbe o uso do fu-

mo nas dependências das Escolas, Creches e Praças de Esportes do Estado. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e da C.E. por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 65/86, de autoria do Poder Executivo (Mensagem n. 49/86), que dispõe sobre vencimentos do funcionalismo em geral, com a revisão dos vencimentos dos cargos integrantes do quadro Próprio do Magistério, dos índices de soldos dos policiais militares e dos índices de vencimentos dos policiais civis e dos Agentes Fiscais, bem como adota outras providências. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.R.H., e C.F., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, emendas de Plenário de autoria dos Senhores Deputados Tadeu França, Jorge Maia Filho, devidamente apoiadas, nos seguintes termos:

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO  
AO PROJETO DE LEI N. 65/86

Acrescente-se no Art. 2º, após o enunciado:

"OS VENCIMENTOS MENSAIS DOS CARGOS DO QUADRO DO MAGISTÉRIO, REFERÊNCIA 01", o seguinte:

... ASSEGURANDO-SE O PISO SALARIAL DE 2.2. SALÁRIOS MÍNIMOS VIGENTES.

Sala das Sessões, em 02 de maio de 1986.

(a) TADEU FRANÇA

Apoio: Edgard Pimentel, Sérgio Spada, Odeni Mongruel, Quielse Crisóstomo, Aníbal Khry, Nestor Baptista.

EMENDA DE PLENÁRIO A MENSAGEM N. 49/86  
DO PROJETO DE LEI N. 65/86

A Mensagem n. 49/86, oriunda do Poder Executivo, passa a ter a seguinte redação, em seu artigo 2º:

"Art. 2º - Fica assegurado o piso salarial de 3 salários-mínimos, sendo que os eventos mensais dos cargos do Quadro do Magistério, referência 01, serão assim fixados: PA-1, Cz\$ 2.412,00 (dois mil, quatrocentos e doze cruzados); PB-2, Cz\$ 2.773,80 (dois mil, setecentos e setenta e três cruzados e oitenta centavos); PC-3, Cz\$ 3.328,16 (Três mil, trezentos e vinte e oito cruzados e dezesseis centavos); PD-4, Cz\$ 3.827,84 (Três mil, oitocentos e vinte e sete cruzados e oitenta e quatro centavos); PE-5, Cz\$ 4.402,02 (quatro mil quatrocentos e dois cruzados e dois centavos), usando-se para obtenção dos vencimentos das demais referências, o critério

determinado pela Lei Complementar n. 07, de 22 de dezembro de 1976, com redação dada pela Lei Complementar n. 13, de 23 de dezembro de 1981".

Sadas Sessões, em 02 de maio de 1986.

(a) JORGE MAIA FILHO

Líder do PFL.

Apoio: Basílio Zanusso, Péricles Pacheco, Edgard Pimentel, Gilberto Carvalho, Ivan Gubert, Ezequias Losso.

Em discussão o projeto e as emendas.

O SR. JORGE MAIA FILHO - Para discutir.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Queremos deixar nossa posição, bem clara neste momento perante esta Casa e perante os Senhores Deputados.

Nós não temos intenção alguma - nenhuma - de interromper a sessão, no dia de hoje, como foi feito pelo PMDB quando da vinda do Projeto do Senhor Governador, a esta Casa, diminuindo para 1.7, porque nós sabemos e temos certeza que, a nossa emenda será rejeitada pelo partido do Governo, que aqui tem assento, mas isto não me tira, de forma alguma, a vontade de lutar, de brigar, de discutir por um objetivo e por ideal, para que os Senhores professores recebam uma promessa feita não por mim, feita não pelo PDT, não pelo PTB, mas sim somente pelo PMDB.

Tenho certeza, Senhores Deputados, que manobras muito bem feitas foram realizadas para que hoje fosse efetuada esta sessão nesta Casa, e que fosse também rejeitada esta emenda.

Quero deixar bem clara a posição do Partido da Frente Liberal, que é favorável à reivindicação dos Senhores professores, a promessa do Senhor Governador dos três pisos salariais. Sabemos que o Senhor Governador manda uma Mensagem a esta Casa fixando apenas valores de níveis e não colocando, de forma alguma em sua mensagem, que o mínimo seria de 2.2.

Temos conhecimento de outras emendas neste projeto. Uma emenda em que fixa 2.2. para que esta emenda seja aprovada, e que a nossa emenda dos três pisos salariais seja rejeitada.

Parabenizo aos coordenadores do PMDB por esta jogada política e admito, por esta Casa ser uma Casa política. Mas não posso parabenizá-los e não posso admitir que o aconteça em detrimento aos salários dos Senhores Professores.

De forma alguma iremos arredar o pé, com relação a nossa emenda. Iremos até o final e, infelizmente, numa sexta-feira melancólica, por meios obscuros, vai ser rejeitada esta emenda que demos entrada.

O Sr. Airton Cordeiro - Permite-me um



aparte?

O SR. JORGE MAIA FILHO - Deputado Airton Cordeiro, gostaria de continuar a sessão, dar o aparte ao líder do PMDB que já havia pedido e darei novamente o aparte a Vossa Excelência.

Concedo o aparte ao Líder do PMDB, se ainda quiser fazer o uso do mesmo.

O Sr. Nestor Baptista - Agradeço e estou encantado ouvindo o seu pronunciamento.

O SR. JORGE MAIA FILHO - Na realidade, a resposta do Líder do PMDB neste momento em que democraticamente continuei a discussão para lhe dar o aparte, é tão apática esta resposta como apática e melancólica é a situação que o partido do Governo coloca os senhores professores. Está retratado na resposta do líder do PMDB a posição do partido de hoje na Assembléia.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. JORGE MAIA FILHO - Em seguida. Deputado Airton Cordeiro, concedo-lhe o aparte.

O Sr. Airton Cordeiro - Agradeço a gentileza de Vossa Excelência e vou principiar por uma afirmação de Vossa Excelência no que toca à marcação desta sessão extraordinária para sexta-feira. Dela tomei conhecimento na quarta-feira, quando se realizava uma sessão solene nesta Casa para outorga do título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Paiva Netto. Num dia em que poucos eram os Deputados presentes à Assembléia Legislativa do Estado.

Digo mais, tomei conhecimento através da comunicação que me foi feita pelo Deputado Ivan Gubert, porque o meu gabinete não foi comunicado de que havia sido feita a convocação da Assembléia extraordinária desta manhã. Então pactuo perfeitamente da opinião daqueles que estão entendendo que é um golpe que se pretende aplicar no Magistério do Paraná, a marcação desta sessão, porque há muitos e muitos meses, desde que a sessão extraordinária ou a sessão ordinária de sexta-feira foi abolida, esta Assembléia não se reunia na sexta-feira pela manhã.

Certamente a marcação foi com o objetivo de impedir que aqui estivessem os Deputados e de impedir que aqui estivessem as Lideranças dos Magistérios para ouvir assertivas como esta que foi feita há pouco pelo Líder do Governo, que não manifesta descaso o não ao orador que se encontra na tribuna, manifesta descaso o aos professores sim, àqueles que estão buscando

legitimamente as suas reivindicações.

Então Vossa Excelência, Deputado Jorge Maia, ao persistir efetivamente na sua tese, nessa defesa intransigente do piso salarial dos professores, está cumprindo literalmente o seu papel e está cumprindo literalmente o seu dever.

Nós lamentamos e lamentamos bastante que o Poder Legislativo esteja colocando dessa forma, diante de uma reivindicação tão séria e tão importante que faz o Magistério do Paraná. Mas não é de graça não, Deputado Jorge Maia, ou não foi de graça que na última assembléia dos professores paranaenses realizada em Curitiba, havia uma faixa no Plenário da Assembléia: "Richa, nunca mais. Álvaro, nem pensar", porque os professores foram enganados em 82 e não querem ser enganados novamente em 86, e quando o político perde a seriedade, Deputado Jorge Maia, ele perdeu o que melhor ele tem para oferecer ao povo que ele representa.

Reitero o meu apoio à emenda de Vossa Excelência.

Obrigado.

O SR. JORGE MAIA FILHO - Obrigado Deputado Dirceu Manfrinato.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Vou agradecer o aparte e vou discutir o projeto também, posteriormente. Muito obrigado.

O SR. JORGE MAIA FILHO - Senhor Presidente, Senhores Deputados, deixo marcada a minha posição de que arditamente o PMDB consegue a rejeição, ou irá conseguir a rejeição da minha emenda. Como isto está claro, a minha intenção e a minha posição pessoal será de não interferir na sessão de hoje para que seja suspensa, porque aí atrasaria pelo menos, por mais uma semana pelo menos o mínimo que estão propondo que é o 2.2 que era um direito adquirido. Esta a minha posição pessoal.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Squarezi) - Está em discussão o projeto e as emendas.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Para discutir.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Squarezi) Para discutir, concedo a palavra ao Deputado Dirceu Manfrinato.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Observamos a polêmica que se gera através do 2.2. Os Deputados buscando fazer média com o professorado do Paraná, outros, preocupados com os professores do Paraná.



É lamentável quando Deputados do Governo passado, ocupam a tribuna nesta Assembléia Legislativa para defender os professores quando há 20 anos atrás massacraram a classe de professores, judiaram e hoje condenam o Governo democrático, que deu a liberdade aos professores na sua defesa e direitos.

Eu lamento Deputado Jorge Maia, quando Vossa Excelência acusa o PMDB, mas quero lembrar Vossa Excelência que o PMDB sempre esteve com o espírito voltado com a sua sociedade paranaense e não só paranaense, como brasileira.

O Sr. Ailton Cordeiro - Vossa Excelência me concede um aparte?

O Sr. Jorge Maia - Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Logo mais.

É lamentável que fatos dessa natureza venham acontecer no Plenário da Assembléia Legislativa, quando a própria consciência da população paranaense, dos professores, sabe o quanto o PMDB lutou e se preocupou com os professores e está preocupado. O PMDB deu abertura, deu espaço. Não foi como Vossa Excelência no passado que massacraram todas as classes trabalhadoras de nosso Estado e da Nação inteira.

E é de lamentar que Vossa Excelência, hoje, vem à tribuna, dizer que o PMDB é responsável; nós não somos responsáveis, nós estamos preocupados, sim, com os professores e não viemos aqui a fazer média política como Vossa Excelência têm o hábito de criticar o PMDB.

Lembrem-se do passado, quando os professores ficaram 6 ou 7 meses em atraso nos seus salários, eram marginalizados. Hoje, o Governo José Richa paga em dia os salários dos professores; não há professores fazendo títulos em bancos, porque os seus salários estão atrasados. Existe, hoje, a lealdade, o respeito, a dignidade. Concedo aparte ao Deputado Jorge Maia Filho.

O Sr. Jorge Maia Filho - Nobre Deputado, lamento as suas palavras, porque, inclusive, tive a oportunidade de responder isso na sessão passada. Não fiz parte desta Casa no Governo passado; não faço média com os professores. E, inclusive, usei uma expressão de que "peguei uma carona" na promessa foi do PMDB, para fazer a emenda, porque quem fez a promessa foi o PMDB. De forma alguma não pretendo fazer média. Se eu quisesse fazer média, nobre Deputado, eu seria o primeiro a obstruir a sessão de hoje, e sairia gritando aos quatro cantos do Paraná, para que houvesse uma pressão maior.

Eu, simplesmente, "peguei uma carona", numa promessa feita pelo PMDB. Disse numa sessão passada, usando até uma expressão grotesca, que "nós não estávamos aqui na Nova República, para desenterrar defuntos, mas, sim, dar oxigênio para quem está moribundo". E os professores estão moribundos. Nós não podemos apegar ao passado. Se formos nos apegar ao passado, vamos nos apegar justamente na promessa do PMDB, onde existe um documento que daria os 3 pisos salariais. Existe um pronunciamento do Governador José Richa, no Congresso Nacional, que eu tenho em meu gabinete, e posso lhe mostrar, em que dizia que "2.2 era salário de fome". É isto que eu defendo, eu defendo a classe dos professores, sem fazer média.

Eu nunca pedi a professor algum que me assessorasse; nunca recebi comissão alguma de professores, para que me assessorasse; nunca comuniquei a professor algum que fiz esta emenda. Faço, de acordo com minha consciência, e aproveitando, exatamente, a "carona" da promessa do PMDB.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Agradeço a Vossa Excelência. Quando Vossa Excelência levanta a questão de que está neste mandato apenas deste Poder Legislativo, lembro-me que Vossa Excelência também disputou uma eleição buscando uma cadeira nesta Assembléia Legislativa, e que não tive a felicidade na época, como também não tive em 1978. Mas Vossa Excelência já pertencia ao partido, como pertenceu, que marginalizou os trabalhadores brasileiros.

Então, não é admissível que Vossa Excelência levante a questão de que está aqui apenas neste mandato. Vossa Excelência também participou do passado, Vossa Excelência deu sustentação para que houvesse governos nomeados, que judiaram e massacraram a classe dos professores.

O Sr. Jorge Maia Filho - Mas a minha voz era muito pequena.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Então Vossa Excelência está saindo pela tangente, desviando o seu compromisso e a sua responsabilidade no passado.

Mas, nós estamos aqui consertando, Deputado, uma coisa que vocês criaram há 20 anos atrás e não é fácil consertar o que vocês fizeram em 20 anos atrás, e que a população paranaense e brasileira conhecem profundamente. Nós estamos apenas, nobre Deputado, consertando isso de há 20 anos atrás, no Governo José Richa; e, no primeiro ano de mandato, tivemos uma enchente violenta, que Vossa Excelência acompanhou, tivemos uma seca violenta, mas nada disso o Paraná parou, continuou o seu trabalho com seriedade, com dignidade. Mas eu lhe

prometo, Deputado, nós haveremos de construir o Paraná que os paranaenses merecem.

Concedo aparte ao Deputado Airton Cordeiro.

O Sr. Airton Cordeiro - Primeiramente, agradeço, a gentileza de Vossa Excelência e quero dizer textualmente ao Deputado Dirceu Manfrinato, que se encontra na tribuna, e aos Senhores Parlamentares, que a sua afirmação não serve para este Deputado também.

Digo mais, Deputado Dirceu Manfrinato, com os mandatos de Deputado Estadual, dois anos de Vereador de Curitiba, sempre nos colocamos a favor dos professores do Paraná.

Se Vossa Excelência ler, com atenção, a ata que foi elaborada em 1981, que contava com a participação dos professores, Lideranças desta Casa, autoridades do Governo, foi por iniciativa da Comissão de Educação deste Poder, da qual eu fazia parte, que a Assembléia Legislativa, intermediou entre os professores e o Governo do Estado. Desta ata, consta a assinatura deste Deputado, colocando-se a favor dos professores do Paraná. Não preciso, portanto, fazer a média denunciada por Vossa Excelência com os professores, eles conhecem a minha atuação, melhor do que Vossa Excelência e melhor do que muitos Deputados!

Devo dizer mais, Deputado Dirceu Manfrinato quando os professores dormiam, no último dia do ano, com aulas suplementares e acordavam no primeiro dia do ano, sem as aulas suplementares, foi por iniciativa nossa, e do Deputado Augusto Carneiro, que sugerimos ao Governo do Estado a efetivação dos professores suplementaristas. Vossa Excelência diz, que nos últimos anos, os professores tiveram os seus pagamentos atrasados, desafio Vossa Excelência a trazer um atraso dos servidores públicos, no pagamento dos servidores públicos, no período em que nós fomos Parlamentares, os Deputados de dois períodos legislativos para cá, não houve. Mas neste Governo, que Vossa Excelência defende, os professores levaram meses para receber pelas aulas extraordinárias pagas, pagas nominalmente, mas não pagas formalmente, foi preciso que nós fôssemos à tribuna, foi preciso que nós fôssemos aos meios de comunicação, foi preciso que os professores recorressem aos seus poderes de pressão para que o Governo atual regularizasse o pagamento das aulas extraordinárias, Deputado Dirceu Manfrinato, mas, quero fazer uma outra colocação a Vossa Excelência, Vossa Excelência como um Parlamentar inteligente há de compreender, nós não podemos anistiar os pecados de hoje, com os possíveis pecados do passado,

Vossas Excelências ganharam as eleições para corrigir os erros do passado, Deputado, esta era a promessa de Vossa Excelência e de seus companheiros. Mas, não podemos viver eternamente falando do que se passou de ruim, neste País, nós, hoje temos de enxergar, diante dos nossos olhos, a realidade que aí está! E não temos o direito de silenciar, diante dos erros de hoje pensando que eles são absolvidos pelos erros do passado! Senão, Vossa Excelência vai permitir que os delinquentes de hoje sejam absolvidos pela Justiça, porque outros delinquiram também! Então, vamos viver a realidade de hoje! E eu lanço um repto a Vossa Excelência, lanço um repto ao Governo José Richa, vamos confrontar o que é que este Governo concedeu aos professores e vamos confrontar o que é que o Governo anterior concedeu aos professores. Aí está o repto Deputado, aí estão os líderes do magistério e nós vamos ver, na confrontação quem vai ganhar. Eu não tenho dúvida, o passado, combatido por Vossa Excelência vai dar de goleada neste presente de promessas e ilusões.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Agradeço o aparte de Vossa Excelência. E gostaria de lembrar a Vossa Excelência, Deputado, que neste Governo Democrático, José Richa, chegou a pagar, inclusive os direitos dos professores quando fizeram greve, e que vocês não o fizeram, ao contrário, vocês espancaram os professores na porta do Palácio Iguaçu.

O Sr. Airton Cordeiro - E vocês impediram que eles fossem ao Palácio colocando um cinturão de polícia na frente do Palácio Iguaçu.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - E hoje Vossa Excelência como "professor da verdade" porque se Vossa Excelência fosse o homem da verdade como prega, Vossa Excelência, como deputado em dois mandatos, já teria tomado providências no passado.

O Sr. Airton Cordeiro - Eu nunca me omiti, Deputado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - E é lamentável, Deputado, que Vossa Excelência tem a responsabilidade da culpa em cartório das injustiças contra os professores do Paraná. Muito me admira Vossa Excelência dizer nesta Assembléia Legislativa do Estado que o Governo Richa vai largar os cofres cheios de dinheiro e que se esquece dos professores.

O Sr. Airton Cordeiro - Foi o que disse o Governador.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Vossa Excelência,

Deputado, não está acostumado com governo honesto...

O Sr. Airton Cordeiro - Eu não estou acostumado com governos desonestos.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Porque os governos passados deixaram o Estado endividado, e hoje o Richa deixa realmente o Governo com dinheiro, com a responsabilidade, com o respeito do povo paranaense.

O Sr. Nestor Baptista - Vossa Excelência me concede um aparte? (Assentimento).

Deputado Airton Cordeiro não está acostumado com governo corrupto; a CPI da Corrupção do Governo que ele apoiava e participava apontou 84 casos de corrupção, e o Deputado Airton Cordeiro jamais compareceu a uma sessão para discutir, para argumentar pelo menos aquele mar de corrupção no qual ele também participava que era o partido dele o campeão nacional da corrupção no Brasil, e aqui no Paraná não foi diferente.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Então, Deputado Airton Cordeiro, é novidade para Vossa Excelência um Governo deixando dinheiro em caixa, é porque é um Governo que está voltado com a responsabilidade, buscando a credibilidade da população paranaense, e principalmente a credibilidade dos professores paranaenses que vocês tentaram tirar no passado, marginalizando em todos os aspectos os professores paranaenses.

Então, na verdade, hoje nós temos o orgulho e a responsabilidade de dizer ao povo do Paraná que, em três anos apenas de mandato, o Governador José Richa conseguiu moralizar o nosso Estado e que está aí o exemplo que Vossa Excelência não quer ver, mas na verdade, Deputado, o verdadeiro cego é aquele que enxerga e que não quer ver as coisas como Vossa Excelência.

Eu concedo o aparte do Deputado Jorge Maia Filho.

O Sr. Jorge Maia Filho - Nobre Deputado, na realidade se Vossa Excelência diz que o Governo deixa o Estado com dinheiro em caixa, e que o Governo José Richa sempre foi dito pelos Senhores Deputados que nunca se preocupou em fazer obras faraônicas, como de fato não fez nenhuma, o Paraná não conhece nenhuma obra do Governador José Richa, e que ele se dedica com o problema social, e os professores passam a ser um problema social. Se ele tem dinheiro em caixa, e o que Vossa Excelência não pode me contestar, também recebeu o Estado com dinheiro em caixa dito desta tribuna pelo hoje Ministro do Desenvolvimento Urbano Schwartz, que estavam recebendo um Paraná viável. Então, eu não entendo o porque não aprovarem a Emenda dos 3 pisos salariais

se existe dinheiro em caixa, eu não entendo porque comprometer 20% de verbas de comunicação social e mordomias de gabinetes e não deixarem dinheiro para os 3 (três) pisos salariais que é uma promessa do PMDB dito pelo próprio Governador José Richa que 2.2 é salário de fome.

Então, Vossa Excelência entra em contradição quando diz que o Governo sai com dinheiro em caixa, mas não dá o prometido aos senhores professores. Muito obrigado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Deputado, essa afirmação é do Deputado Airton Cordeiro. Eu não disse a Vossa Excelência aqui e não estou autorizado oficialmente em dizer que o Governo deixa dinheiro em caixa. Foi levantado pelo Deputado Airton Cordeiro em plenário, agora quero que Vossa Excelência saiba que se deixando dinheiro em caixa, não é novidade para nós porque é um Governo sério, um Governo honesto, evidentemente procurou de todas as formas, conciliar os interesses da população paranaense, procurando acabar com as mordomias, que acabaram, o que era, isto, muito usado e praticado pelo Governo passado. Então, na verdade, se hoje o Governador José Richa entrega um Governo ao seu Vice-Governador, com estabilidade, com credibilidade, nós reconhecemos o grande trabalho do Governador José Richa! E na verdade quero reafirmar a Vossa Excelência que, o PMDB, nós, fizemos promessas em 1982, promessas sérias, de credibilidade, não foram promessas apenas para enganar a consciência da população paranaense, e nós provaremos a Vossa Excelência e aos Senhores Deputados e neste ano de 86, quando nós voltaremos ao crivo das urnas e o povo haverá de compreender o que o PMDB fez, o que está fazendo, construindo, não só o Paraná, mas, como está construindo o Brasil!

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Encerrada a discussão.

O SR. AIRTON CORDEIRO (Para discutir) - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Na verdade, nós estamos percebendo claramente a preocupação dos Senhores Deputados do PMDB, em tentar justificar o injustificável!

Já se sentiu claramente quais são as intenções dos Parlamentares do PMDB, que, apenas, estão aqui, cumprindo o papel formal de apoio a todas as atitudes e às decisões do Governo Estadual. Na ausência de melhores argumentos, Suas Excelências tentam mascarar a verdade dos fatos, e buscam razões que, na verdade, não significam razão alguma para que justifiquem os seus posicionamentos. Eu até diria que é "cho-

ver no molhado" imaginar que o PMDB tem hoje, os mesmos compromissos que orientaram a sua campanha eleitoral em 1982. Que trágico, Senhor Presidente e Senhores Deputados, constatar a ausência dos Parlamentares do PMDB, nas assembleias de hoje, dos professores do Paraná, quando, antigamente, eram eles os grandes fregueses dessas assembleias; compareciam, faziam discursos acalorados, faziam discursos veementes criticavam o Governo e diziam que os professores tinham o direito sagrado de reivindicar, pelas ruas!

Senhor Presidente, Senhores Deputados, não somos nós Deputados da Oposição, apenas, que estamos hoje aqui denunciando o descaso das autoridades governamentais, com os professores paranaenses, quantas vezes, na Página da Educação, de responsabilidade da Associação dos Professores do Paraná, nós lemos protestos candentes porque a Secretária da Educação do Governo Richa se recusou a receber os professores, no seu Gabinete de trabalho; quando os professores tentaram chegar ao Gabinete do Governador, não faz muito tempo, isto também aconteceu, com os desempregados, que receberam a promessa de emprego farto no Governo do PMDB. O que fez o Governador? Providenciou, rapidamente, um cinturão policial, para impedir que os professores e os desempregados chegassem até o seu Gabinete, no Palácio Iguazu.

Mas aqui está a Folha da Educação, da Associação dos Professores do Estado do Paraná, sob a responsabilidade do Professor Paulo Maia de Oliveira: "São 889 dias de Governo Richa. Professores, a maioria das nossas reivindicações não tem resposta oficial. Mobilizem-se em Assembleia,..." Não somos nós que fazemos a afirmação, são os professores que sentem na carne e na consciência, a traição de que estão sendo vítimas. Aqui está o manifesto da Associação dos Professores do Paraná, núcleo de Londrina, ao Diretório Regional do PMDB de Londrina, e aqui estão listados os compromissos do programa de Governo do Senhor José Richa, 47 itens, Senhores Deputados, - 47 itens - do programa do Governo Richa para com o Magistério, e onde estão os atendimentos? Onde é que está o resgate dos compromissos? Aliás, nunca acreditei em político que promete. Acredito no político que se comprometeu. Prometeu e não cumpriu e por isso os professores do Paraná estão mobilizados e estão perplexos e estão até acabrunhados diante da falta de palavra e da falta de maior responsabilidade da ação governamental para com os seus assuntos.

Prometia o Governo os concursos anuais de ingresso no Quadro Próprio do Magistério. Aonde é que estão os concursos anuais? Prometia este Governo fazer justi-

Curitiba, sexta, em 02.05.86.

ça aos professores, porque muitos deles mesmo ministrando aulas da 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> séries têm uma habilitação muito superior àquela exigida pelo Estatuto do Magistério e este Governo que aí está, prometeu ostensivamente que pagaria aos professores para maior habilitação.

Prometeu também a instituição dos regimes diferenciados de trabalho e como prometeu um piso salarial de 3 salários-mínimos para o professorado do Paraná, aliás, fomos buscar nos livros da história do Congresso Nacional, um discurso do então Senador José Richa, que mesmo depois do acordo de 1981, usando de malícia, usando de maldade, tentando induzir o magistério, fez um pronunciamento no Senado da República, condenando o piso salarial então concedido, condenando a lista triplíce que à época fora aprovada no mesmo acordo para indicação dos diretores das escolas públicas do Estado do Paraná, e quando, eu me recordo, Senhores Deputados, que quando este Governo instituiu a eleição para preenchimento dos cargos de direção e ao mesmo tempo instituiu a lista triplíce para este preenchimento e quando ele colocou, como aconteceu aqui na Lapa, um professor da direção da escola, com 6 votos, porque era filiado ao PMDB, preferindo uma professora com 280 votos, porque era do PDS. Pergunto-me, que democracia é esta em que a minoria é tão massacrada, se sobrepõe à vontade da maioria, quando sabemos que a característica do regime democrático é, sem dúvida, o regime da prevalência das maiorias, com respeito à liberdade das minorias?

Esta Casa discute hoje, novamente, o piso salarial. Depois de ter aprovado uma emenda que deixou de ser pessoal deste Deputado, para ser impessoal deste Poder Legislativo. E tentaram encontrar todas as justificativas para respaldar o Governador do Estado, a fim de que ele vetasse a emenda aprovada pela Assembleia Legislativa do Paraná, argumentando, em primeiro lugar, que com aquela emenda garantindo 2.2 do salário-mínimo, os professores teriam uma remuneração de 17 cruzados.

Foi preciso que disséssemos que a aritmética do PMDB é caolha, que rouba dos professores. E foi preciso que fôssemos um pouquinho mais didáticos para afirmar que em linguagem aritmética que 2.2 do valor do salário-mínimo significa 2 inteiros e dois décimos do valor do salário-mínimo. Mas aí nenhuma novidade. Foi repetição do que constava do acordo de 81, assinado por Deputados do PMDB. Hoje, um deles, Ministro da República, o ex-Deputado Deni Shwartz.

Aí tentaram encontrar um outra incorreção na emenda. Ela só fala no piso PA-1, que é o ingresso na carreira do Magisté-

rio. Ela não falava no PB-2, no PC-3, PD-4, no PC-5. Mas esqueceram, o Governador e seus servidores, que o escalonamento progressivo é normal, se acrescentando de acordo com dispositivos legais já existentes um percentual sobre o piso salarial, para que se vá do PA-1 ao PE-5.

O Governador duvidou da capacidade, da competência dos próprios Deputados do PMDB. Duvidou mais, da capacidade, da competência dos professores que têm a missão de ensinar, de educar, como se analfabetos fossem os professores, que saíram às ruas do Paraná para aprovar a emenda, como se não tivessem eles a capacidade de entender o que dizia a emenda; e como se fossem eles verdadeiros suicidas que estavam dando apoio público a uma emenda que contrariasse a seus próprios interesses.

Mas, disse Ruy, numa certa ocasião: "A mentira é a razão de quem não tem razão".

Por isto voltamos hoje ao debate sobre esta questão, porque o Deputado Jorge Maia traz à discussão uma outra iniciativa legislativa, assegurando aos professores o piso de 3 salários-mínimos que, além de ser reivindicação dos professores, era um compromisso, era a promessa do Governo que tentou tão desesperadamente, em 1982, chegar ao Poder, e eu confesso que até senti uma sensação de que seria, quem sabe, possível mudar alguma coisa pela alternância do Poder que é uma regra da democracia, mas o PMDB promoveu as mudanças.

Ele promoveu as mudanças, sim, para pior!

Há pouco, ainda falava o Deputado Nestor Baptista sobre a CPI da Corrupção. Se o Deputado Nestor Baptista tivesse o cuidado de investigar, de ir pesquisar a iniciativa de instalação da CPI da Corrupção, vai ver o apoio que nós demos a ela. Porque nós nunca usamos desta tribuna para defender corruptos e ladrões. E porque também não é agora que nós viremos à tribuna para defender corruptos e ladrões, mas nós estamos esperando, até hoje, a manifestação da justiça sobre aqueles que, acusados de corrupção, não só não foram julgados, como, até agora, conseqüentemente, não foram punidos. Conseqüentemente, Senhores Deputados, esta posição que assumo a Associação dos Professores do Paraná, vem bem ao encontro do que nós temos dito reiteradamente. E quando nós nos envolvemos no debate da questão educacional, nós o fazemos com a maior sinceridade.

E me recorro da primeira declaração pública que fizemos em 1978, depois de assegurada a nossa eleição à Assembleia Legislativa. Nós dizíamos às emissoras de televisão no Ginásio Tarumã, quando perguntados sobre o que nós queríamos fazer como Deputado. E dizia eu: "A minha primeira preocupação vai ser com a educação,

porque não acredito que um País se desenvolva sem a educação. E não acredito simplesmente porque vivendo da educação pública do primário antigo à universidade, eu sei qual é o valor que tem o professor, porque também tenho duas filhas professoras que não estão vivendo das sinecuras governamentais, mas que dão suas aulas em colégio particular, ganhando um pouco mais do que o salário-mínimo, porque me recusei a pedir para elas emprego no Governo.

Estas afirmações feitas, portanto, para mim, não servem. Quando defendo o professorado, eu sei porque o defendo. Porque, Deputado Dirceu Manfrinato, foi preciso recorrermos há pouco à paralisação das aulas de escolas de Curitiba, porque estavam desabando. Não só desaba a política salarial do Governo para os professores, desabam as instalações físicas das escolas, pela negligência e pela incompetência do governo para o trato com as questões educacionais.

E ainda ontem eu lia na "Gazeta do Povo" uma notícia, segundo a qual a Secretaria da Educação foi ao Diretor daquele jornal, Francisco Cunha Pereira Filho, para levar o seu apoio à campanha pela alfabetização, porque a televisão e o jornal tomaram a iniciativa de sugerir que se alfabetize quem é analfabeto e está perto de nós.

E que autoridade moral tem a Secretaria para apoiar uma campanha como esta, quem tem o caráter supletivo da ação governamental, se ela não sabe tomar conta do sistema educacional do Paraná? Se ela age com desprezo, com desdém e com descaso ao professorado do Paraná, zombando dos professores, vilipendiando os professores, desprezando os professores, e encontrou um seguidor seu, há pouco, em Arapongas porque o Governador José Richa, ao perder a tranqüilidade e ao perder o status de Governador, foi desacatar professores que estavam lá, buscando em suas reivindicações, perdeu...

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. AIRTON CORDEIRO - Eu concederei, nós temos tempo, eu concederei com muito prazer o aparte a Vossa Excelência.

E assim, nós retomamos a discussão. O Governador disse sim, Deputado Dirceu Manfrinato, que deixa os cofres do Governo abarrotados, mas tem que deixar mesmo, não fez obras, tem que deixar mesmo, se deu ao luxo de ser agiota oficial, aplicando o dinheiro que foi buscar no exterior no banco falido, Brasilinvest, tem que deixar!

Agora, se realmente deixa, ilustre Deputado, deveria ter em mente aquele seu

compromisso tão sério de campanha eleitoral, quando ele dizia pomposamente: - "Meu Governo vai ser o Governo das questões sociais". Qual é a questão social mais séria e mais importante do que a questão educacional? Como é que nós vamos sair de onde nós estamos se nós não nos preocuparmos efetivamente com a Educação?

Aí estão os alunos de Cascavel, de Toledo, de Marechal Rondon, em greve, aguardando a estadualização de suas faculdades autônomas, e querendo, mais uma vez tergi-versar, o Governador empurra o compromisso para o Governo Federal, quando nós sabemos que de três Universidades Estaduais do Paraná nenhuma foi federalizada, e não seria agora que o Governo Federal iria federalizar as faculdade autônomas do Oeste, constituindo, quem sabe, as Faculdades do Oeste do Paraná.

Estas manobras farsantes é que precisamos, definitivamente ser aniquiladas! E não é uma missão do PMDB, não é uma missão dos de mais partidos, com assento nesta Casa, é uma missão de todos nós, para que nós não nos envergonhemos mais do que já nos envergonhamos de pertencermos à classe política e de ouvirmos as maiores chacotas a nosso respeito, proferidas e pronunciadas, gestadas pela opinião pública, porque lamentavelmente a opinião já não acredita mais...

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. AIRTON CORDEIRO - Eu peço a Vossa Excelência que tenha paciência, eu concederei o aparte...

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Eu já pedi duas vezes, Vossa Excelência se diz tão democrático...

O SR. AIRTON CORDEIRO - Nós temos 30 minutos, estamos aí com menos de 13 minutos, eu concederei com o maior prazer.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Eu acho, Senhor Deputado, que o aparte tem que ser quando coincide a resposta. Vossa Excelência está querendo fugir.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Deputado Manfrinato, quero deixar claro que Vossa Excelência, o Parlamento fala pelo poder de convencimento de seus membros.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Mas, Vossa Excelência não está convencendo ninguém.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Nós vamos discutir, tenho prazer em discutir com Vossa Excelência.

Curitiba, sexta, em 02.05.86.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - A Mesa esclarece a Vossa Excelência que por falha da Presidência não foi computado 10 minutos de Vossa Excelência, Vossa Excelência fala há 22 minutos...

O Sr. Dirceu Manfrinato - Perfeitamente, Senhor Presidente, eu estou acompanhando.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Muito embora o cronômetro marque, mas a Presidência computou junto com o prazo do Deputado Jorge Maia Filho. Vossa Excelência fala 23 minutos, muito embora Vossa Excelência tenha uma hora de prazo para discutir a matéria.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Eu agradeço a correção que faz Vossa Excelência. Pelo cronômetro oficial da Casa, eu estou falando treze minutos e meio.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - É que a Presidência havia marcado 10 minutos anteriormente...

O SR. AIRTON CORDEIRO - Agradeço o esclarecimento, e vou permitir agora, já que fui interrompido pelo senhor Presidente para esclarecimento, o aparte ao Deputado.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Agradeço a Vossa Excelência. Agora eu não sei, Deputado, em quem eu acredito se eu acredito em "bula de remédio" ou acredito em Vossa Excelência...

O SR. AIRTON CORDEIRO - Vossa Excelência acredita em quem quiser.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Porque mentir mais do que "bula de remédio" só Vossa Excelência. Saiba Vossa Excelência é especialista em tumultuar as coisas, Vossa Excelência não quer o desenvolvimento porque Vossa Excelência disse há pouco que o Governador José Richa colocou um cinturão de policias aos trabalhadores no Palácio.

Mas vou refrescar a memória de Vossa Excelência. Vossa Excelência há de se lembrar que quando houve a greve dos trabalhadores e que vieram à Assembléia Legislativa do Paraná, e que a Assembléia Legislativa, através dos Deputados do PMDB, deram um espaço de abertura, e aqui acolhemos os trabalhadores na sua greve. E Vossa Excelência, como raposa política que é, preparou um marginal que tem cinco passagens pela Polícia do Paraná, que Vossa Excelência instruiu em seu gabinete e jogou no meio dos trabalhadores e alegou que Assembléia, através da sua Segurança, espancaram um trabalhador, e que a Assem-

bléia Legislativa foi transformada numa sessão especial para apurar os fatos, e na verdade foi um "boi de piranha" que Vossa Excelência preparou para tumultuar o processo democrático da Assembléia Legislativa do Estado, e o processo democrático da Assembléia Legislativa do Estado, e o processo democrático do Governo do PMDB do Paraná. Agora, Vossa Excelência pagou para que esse fato acontecesse, contratou esse elemento, cinco passagens pela Polícia.

Vossa Excelência, como homem que prega a verdade, que prega a sinceridade, é lamentável que jogue nos meios dos trabalhadores homem que tem passagens pela Polícia e ainda recebe no seu gabinete para dar instrução, Deputados.

Na Bíblia está certo, a Bíblia diz que os falsos profetas virão, e Vossa Excelência está hoje como um verdadeiro falso profeta, só tumultuando o processo, criando problemas que nada mais Vossa Excelência tenha responsabilidade como Deputado em defender a classe trabalhadora, e não é jogar a classe trabalhadora contra o Governo do Paraná. Vossa Excelência é especialista.

O SR. AIRTON CORDEIRO - É esse o aparte de Vossa Excelência.

O SR. Dirceu Manfrinato - Eu quero que Vossa Excelência saiba que a mim e a minha Bancada Vossa Excelência não haverá de conhecer. Muito obrigado.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Eu lamento em primeiro lugar, eu imaginei que Vossa Excelência fosse dizer em aparte que a sua bancada vai apoiar a emenda do Deputado Jorge Maia Filho. Eu imaginei que Vossa Excelência fosse ter um momento de grandeza e afirmar: não, o PMDB vai realmente cumprir a sua promessa, vamos aí aprovar os 3 salários-mínimos como piso para os professores. Então, Vossa Excelência traz um episódio mentindo abertamente...

O SR. Dirceu Manfrinato - Está nos Anais da Casa, Deputado.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Vossa Excelência literalmente, Deputado Dirceu Manfrinato. Eu vou refrescar a memória de Vossa Excelência. Nós discutimos na Casa a questão dos trabalhadores desempregados, e eu relatava à Casa que os desempregados foram encurralados na frente do Palácio do Governo, colocados em ônibus da Polícia Militar e levados por esses ônibus da Polícia Militar a um recinto da Polícia Militar e colocados diante da parede daquele recinto e receberam uma pressão da Polícia do Paraná.

O SR. Dirceu Manfrinato - Não é verdade, Deputado.

O SR. AIRTON CORDEIRO - E quando nós falá vamos da tribuna, se levanta um dos desempregados presentes aqui nesta Casa, e sobre ele eu me lembro que depois que eu conversei com o Deputado Edmar Luiz Costa, e dizia ele da tribuna em voz alta, dizia ele da Casa, em voz alta:

- É verdade!

Foi a expressão dele.

Ato contínuo - ato contínuo - já preocupado com a ditadura partidária que se esboçava aqui, o PMDB tratou de mobilizar a Comissão de Segurança da Casa, e foi levado, Vossa Excelência deve se lembrar...

O SR. Edmar Luiz Costa - Vossa Excelência também deve estar lembrado que ele afirmou haver recebido dinheiro, de Vossa Excelência!

O SR. AIRTON CORDEIRO - Bom! Ele pode afirmar o que bem entender!

O SR. Edmar Luiz Costa - E nem desempregado era!

O SR. AIRTON CORDEIRO - Aliás, até duvido que ele tenha feito essa afirmação!

Aí, o que fez o PMDB? Torturou um pobre coitado, no Plenário da Assembléia - a tortura mental, que é pior do que a tortura física, Deputado Manfrinato, e saiu daqui graças à intervenção do Deputado Fuad Nacli que pediu à Segurança da Casa, que levasse aquele cidadão, até à sua residência. Mas essas coisas, Senhor Presidente e Senhores Deputados, elas foram confirmadas, através do tempo. O Deputado Manfrinato defende com tanto entusiasmo o seu Governo, o Governo democrático, contra o arbítrio, o Governo que queria a liberdade do Congresso, a liberdade das Assembléias, que queria a retomada das prerrogativas, é o mesmo Governo Deputado que cria Secretarias de Estado, por Decreto, é o mesmo Governo, Deputado Manfrinato, que criou a Secretaria de Comunicação Social, por Decreto, que criou a Secretaria de Assuntos Comunitários, por Decreto, e que transformou esta Secretaria em Secretaria do Trabalho e de Assuntos Comunitários, por Decreto! É este o Governo que Vossa Excelência defende o Governo da corrupção provada, não é da corrupção sugerida ou suposta, é o Governo da corrupção provada, e Vossa Excelência não vai colocar em dúvida a opinião de um seu companheiro de Bancada o Deputado Fiori Luiz, que concordou conosco, na televisão, quando falávamos sobre a corrupção; Vossa Excelência não vai colocar em dúvida o Deputado Nestor Baptista, que acusou a corrupção no



Porto de Paranaguá.

O Sr. Nestor Baptista - E afastamos o ladrão, e vocês, não afastaram.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Vossa Excelência não vai colocar em dúvida a corrupção do Banco Del Paraná e a corrupção do Banco do Estado do Paraná; Vossa Excelência não vai colocar em dúvida o desrespeito do Governador, a um Acórdão do Supremo Tribunal Federal sobre o Tribunal de Contas, não cumprido até hoje; Vossa Excelência não vai colocar em dúvida a desparanização da Construção Civil do Paraná; Vossa Excelência não vai colocar em dúvida o despreço do Governo, aos professores do Paraná; Vossa Excelência não vai colocar em dúvida que este Governo prometeu eliminar o desemprego, e não fez nada para que o desemprego fosse eliminado. Não, Deputado Manfrinato, eu reconheço que todos os governos, os Parlamentares, têm que ter os seus sabujos, eu reconheço que isto é uma verdade, e lamento profundamente que Vossas Excelências tenham se transformado, dos combatentes parlamentares de ontem nos sabujos de hoje do Governador José Richa. Lamento profundamente que isto esteja acontecendo.

O Sr. Nestor Baptista - Sabujo, é Vossa Excelência, capacho de Ney Braga! Capacho da corrupção, campeão da desonestidade!

O SR. AIRTON CORDEIRO - Vossas Excelências têm que ter a grandeza de se colocarem ao lado das reivindicações da população. É esta a grandeza que falta a Vossa Excelência.

E, quando um político chega a este ponto, Deputado Manfrinato, ele capitula, ele se liquida, ele se entrega, ele se envergonha, ele tenta mascarar tudo isto, apenas para fazer o jogo da platéia, aquelas mesmas platéias a quem Vossas Excelências, dirigiam-se, antigamente, indo aos professores, nas suas assembléias. Não, Deputado Manfrinato, a questão professores, eu me recordo, quando fui como Deputado do partido que dava sustentação ao Governo, eu fui a uma assembléia dos professores, o único Deputado ligado ao Partido do Governo e fui lá discutir com eles a efetivação do suplementaristas de cara limpa, porque não devo nada, mas agora os professores do Paraná estão sem o amparo dos que se serviram deles para fazer as eleições. Mantenham o mínimo de independência que deve marcar o Parlamento. Não o Parlamento submisso, quebrado, alquebrado, de joelhos diante do Poder Executivo, mas o Parlamento altivo. É muito fácil encerrar a discussão. É simples encerrar a discussão.

Aí está na mesa a emenda do Deputado Jorge Maia Filho. Vamos votar a favor da emenda, vamos mostrar que o PMDB se recompôs, que voltou à sua memória tudo o que ele prometeu, e vamos votar favoravelmente à emenda e nós encerramos a discussão. Não teríamos nem porque discutir mais a matéria. É simples. Eu só espero que os professores do Paraná de todos os municípios do Paraná se conscientizem de que este Governo ao mandar uma mensagem, assegurando o piso salarial de 2.2 no valor do salário mínimo, este Governo não lhes está dando nada, mas lhes está apenas garantindo por lei, aquilo que foi conseguido em 81.

Depois, realmente depois de tantas greves, movimentos, de tanta solidariedade falsa do PMDB, de tanta solidariedade hipócrita do PMDB, que fez dos professores o seu instrumento de campanha eleitoral e que tem o dever de vir aqui resgatar os seus compromissos, de cumprir aquelas promessas, foge do Plenário, obstruindo como obstruiu a votação da Emenda do 2.2 e hoje, mesmo com uma sessão extraordinária, anômala por todas as circunstâncias, numa sexta-feira matinal, mesmo sendo prerrogativa do PMDB a convocação desta sessão, aqui estão no Plenário, 9 Deputados do PMDB de uma Bancada de 35, 36 Parlamentares, e a Oposição massacrada da Casa, aqui está com 5 dos seus Parlamentares. Esta realidade é que Vossas Excelências tem que entender.

É esta a realidade que nós temos que mostrar ao Paraná e tomara que nós tenhamos os meios para mostrar essa realidade ao Paraná, mesmo que saibamos das dificuldades porque a lavagem cerebral já está nas ruas, com a propaganda cara e farta do PMDB ao Governo do Estado, este Paraná foi invadido por cartazes enormes e caríssimos cujo dinheiro nós não sabemos a origem...

O Sr. Nestor Baptista - Nós sabemos, nobre Deputado, não é roubado.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Cujo dinheiro nós não sabemos a origem.

O Sr. Nestor Baptista - Não é do Jaime Lerner que não pagou a conta até agora à Empresa de Publicidade.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Estou supondo, pode ser o dinheiro das obras publicadas do Paraná que estão indo para outros Estados, ou pode ser o dinheiro das comissões dos financiamentos em dólar.

O Sr. Nestor Baptista - De comissões Vossa Excelência entende.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Pode ser o dinheiro de tantas e tantas irregularidades

deste Governo.

Nós queremos ter a oportunidade e o direito de esclarecer a opinião pública, porque nós queremos que o Paraná não seja levado outra vez a um erro.

Aí está no "Jornal do Brasil" de anteontem, acusado pelo colunista Zózimo, o Governador José Richa de ser um entrave da reforma agrária no Paraná...

O Sr. Nestor Baptista - O Zózimo entende de reforma agrária!

O SR. AIRTON CORDEIRO - ...e Vossa Excelência, lamentavelmente nem disto e nem de sua competência entende.

Aí está a denúncia da Revista "Veja" que diz que o PMDB pressionou a CFP, para desrespeitar o projeto de estabilidade econômica do Governo Federal. E alguém, não me recordo quem, há pouco, num pronunciamento do Deputado Dirceu Manfrinato, falava nas mordomias, o combate às mordomias... mas que o Governo é este, que combate as mordomias e que inaugura uma pista para descer um avião em Guaratuba, para servir ao presidente Ströessner, odiado outrora pelo PMDB! Está aí o Deputado Gerônimo Kirinus, Vossa Excelência que se empenhou pelos massacrados no regime paraguaio. Uma pista para descer avião em Guaratuba! Um pouquinho mais de cem quilômetros de Curitiba, para servir a quem?

O Sr. Dirceu Manfrinato - A população de Guaratuba não merece respeito?

O SR. AIRTON CORDEIRO - Mas merece todo o respeito. É uma população tão flutuante, porque é um balneário e quem vai a Curitiba vai de carro, ou vai de ônibus. Mas certamente para atender também as pescarias do Governador, lá da Barra do Saí... Ele já desce com seu jatinho... É o Governo que quer combater as mordomias, e aumentou as verbas de representação dos gabinetes secretariais, que comprou três aviões e que prodigamente gasta em propaganda como ninguém gasta e ninguém gastou neste Paraná.

Concedo o aparte ao Deputado Jorge Maia Filho.

O Sr. Jorge Maia Filho - Havia pedido o aparte a Vossa Excelência quando o Deputado Dirceu Manfrinato recordava o caso do desemprego, para saber se, na realidade ele estava tumultuando, mudando de assunto, ou dando sua opinião se vão votar favoravelmente ou contra os professores. A intenção foi tumultuar o assunto. Mas, o pronunciamento de Vossa Excelência tem sido de tão grande oportunismo...

O Sr. Nestor Baptista - É oportunista de

fato.

O Sr. Jorge Maia Filho - ...que nos reservamos a escutá-lo.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Permita-me Deputado Jorge Maia, Deputado que não tem educação para acompanhar debate, é Deputado que não tem nem o direito de freqüentar o Plenário.

O Sr. Nestor Baptista - Vossa Excelência também não falta com a educação a todo o instante com os Parlamentares?

O SR. AIRTON CORDEIRO - Deputado que não tem educação para acompanhar debate é Deputado que não tem direito de falar.

O Sr. Nestor Baptista - Um sabujo da Ditadura também não tem o direito de atacar ninguém.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Vossa Excelência tem experiência de malandragem e sabe o que é isto.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Deputado Jorge Maia com a palavra.

O Sr. Jorge Maia Filho - Acho que a competência se adquire, a competência não se impõe.

Tenho impressão que imposição de liderança aos gritos e aos berros e interferências, não leva a nada nesta Casa. Lamento as intervenções do Líder do PMDB, todas elas de palavra, de ofensas, de interrupções propositais. Acho que a pessoa do líder deve ter, no mínimo, um pouco de ética parlamentar. Todas as vezes que o Líder do PMDB ocupa a tribuna desta Casa, quando eu quero interferir, peço um aparte. Nem sempre é concedido. E todas as vezes que ele quer interferir, concedo o aparte.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Normalmente, quem não tem estatura para discutir, não concedo o aparte mesmo.

O Sr. Nestor Baptista - A estatura é moral, Deputado e Vossa Excelência não tem moral para atacar a estatura de ninguém, porque foi corrupto no Governo passado. Perdeu a mamata da corrupção e fica esperando.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Senhor Presidente, quero solicitar a Vossa Excelência, neste momento, como Presidente do Poder, em nosso nome, solicitar ao Deputado Nestor Baptista que prove perante a Casa, qualquer gesto de corrupção no qual este Deputado se envolveu.

O Sr. Nestor Baptista - Provarei.

O SR. AIRTON CORDEIRO - ...Solicito a Vossa Excelência, como Presidente do Poder, como responsável pelo Poder Legislativo do Paraná. É a solicitação que faço a Vossa Excelência.

O Sr. Nestor Baptista - (Pela Ordem).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - A Mesa solicita aos Senhores Parlamentares, um momento para interferir, já que foi solicitada pelo orador que se encontra na tribuna. A Mesa não tem amparo no Regimento Interno, para exigir compulsoriamente, de qualquer Parlamentar, por suas expressões, por seus votos, por suas palavras. A Mesa informa a Vossa Excelência que cabe a Vossa Excelência tomar a iniciativa desse procedimento, já que não é permitido ao Presidente e não há amparo no Regimento para o Presidente obrigar qualquer Deputado a fazer a prova daquilo que afirma.

Se Vossa Excelência pretender obrigar o nobre Deputado a provar suas afirmativas, Vossa Excelência dispõe, sim, então, inclusive da própria legislação, da lei de justiça comum.

Mas, esta Presidência, lamentavelmente, Deputado Airtton Cordeiro, não tem condições de fazer isso. Contudo, esta Presidência apela, no entanto, aos Senhores Parlamentares, para que mantenham-se dentro do Regimento, e concita todos os Parlamentares para que elevem o nível dos debates, a fim de que esta sessão possa ter prosseguimento. A palavra está assegurada a Vossa Excelência.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Nós tomaremos a iniciativa, já anunciada no Plenário, e concede aparte ao nobre Deputado Jorge Maia Filho.

O Sr. Jorge Maia Filho - Nobre Deputado, está difícil de terminar o raciocínio, devido a interferência do nobre Líder do PMDB, estranhamente nos pronunciamentos.

Queria pedir a Vossa Excelência, por seu intermédio, porque Vossa Excelência é quem ocupa a tribuna, e eu já ocupei para discutir a matéria.

Queria apenas que Vossa Excelência perguntasse uma posição apenas do Líder do PMDB, porque tem-se mostrado rápido e objetivo nas suas interferências: se ele será ou não favorável à emenda dos três pisos salariais. Isso é apenas o que me interessa e interessa aos professores aqui presentes.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Agradeço o aparte de Vossa Excelência e até me dispense, mas, para não ser deselegante com Vossa Excelência vou fazer a indagação. E per-

gunto à Liderança do Governo na Casa, se é favorável ou não à concessão do piso de três salários-mínimos ao professorado do Paraná?

O Sr. Nestor Baptista - Se Vossa Excelência permite que eu responda, normalmente Vossa Excelência não concede aparte a ninguém, por ser o dono da verdade, eu devo dizer que no PMDB não há o costume de "capachismo", como no seu então PDS, e hoje me parece que Vossa Excelência está no PDT, "capacho" do Leonel Brizola, a nossa bancada vai se reunir na próxima semana e vai discutir o assunto. Não cabe a mim, definitivamente, a palavra, mas aos trinta e cinco Deputados que compõem a nossa Bancada.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Senhor Presidente, diante desta afirmação, do Deputado "sabujo" do Palácio Iguaçu, eu quero dizer a Vossa Excelência que esta sessão perdeu a razão de ser. Porque, se nós vamos votar em segunda discussão a Emenda do Deputado Jorge Maia Filho e se o PMDB vai se dignar a se reunir na próxima semana, nós não vemos porque votar a ORDEM DO DIA.

O Sr. Nestor Baptista - Vossa Excelência sabe que nem há "quorum" para prosseguimento da sessão e fica fazendo onda com a platéia.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Então, fica caracterizado aos Senhores professores que o PMDB não está interessado em aprovar a matéria. E queria dizer mais o seguinte, aos senhores professores que estão aqui: o partido majoritário na Casa é o PMDB. Aliás, indago da Presidência: quantos Deputados, no momento, o PMDB tem com assento neste Plenário?

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Só se a Mesa procedesse a uma chamada nominal...

O SR. AIRTON CORDEIRO - Não, não! Eu pergunto: quantos Deputados integram a Bancada do PMDB, nesta Casa?

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Acho que Vossa Excelência sabe, em todo caso, na definição que a Mesa tem registrada: são trinta e cinco Senhores Deputados.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Trinta e cinco, Senhores Deputados! É a maioria esmagadora, e para que se vote são necessários vinte Senhores Deputados, então, o PMDB tem vinte mais quinze se não há "quorum" é porque o PMDB não tem interesse em que haja "quorum".

Agora, quero dizer o seguinte: - não

será nossa, da oposição, a tentativa de obstruir a votação. Não será nossa, e esclareço aos professores, porque senão houver o pedido de Verificação de Votação é como se todos os cinquenta e oito Deputados estivessem na Casa, e nós poderemos votar favoravelmente a Emenda do Deputado Jorge Maia Filho, assegurando os três salários-mínimos de piso ao professorado do Paraná.

Esta é a nossa posição.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Encerrada a discussão...

O SR. NESTOR BAPTISTA - (Pela Ordem, para discutir):

Senhor Presidente, Senhores Deputados! Ontem, tivemos o 1.º de maio, e em Curitiba, ou mesmo no litoral do Estado, onde estivemos, no dia de ontem, não observamos nenhuma movimentação de trabalhadores reivindicando, reclamando ou clamando por justiça; é sinal de que alguma coisa está mudando neste Brasil, de que alguma coisa está mudando, neste Paraná.

O advento do cruzado, o advento do pacote, ainda que não traga uma solução definitiva, pronta e acabada para as injustiças feitas neste País, fazem, pelo menos com que a população passe a acreditar em melhores dias para o nosso trabalhador.

O Senhor Deputado Airton Cordeiro, que se mostrava surpreso com a sessão marcada para hoje, tem razão de fazê-lo, apenas não deve ter lido, com atenção, a Ordem do Dia, pois esta é uma Sessão Ordinária. E, se formos fazer um levantamento da presença deste Deputado, na Assembléia Legislativa, nos anos de 83, 84, 85, veremos que é um dos campeões de ausência, neste Plenário, portanto não pode saber das convocações para as sessões que aqui se realizam. Dos três ou quatro Deputados mais ausentes, desta Assembléia está, indiscutivelmente o nome do prócere do Sr. Leonel Brizola, como ele gosta de usar a expressão "sabujo", eu transformaria em "capacho", do ex-Governador Ney Braga.

Fala tanto em corrupção, eu fujo do assunto, ligeiramente, os Srs. professores que aqui estão e não vieram para acompanhar, apenas uma discussão que fugisse do assunto em pauta, ou seja dos três salários para o professorado, da Emenda proposta pelo Líder do PFL, Deputado Jorge Maia Filho, mas, o Deputado Airton Cordeiro, insistentemente fala em corrupção. Indiscutivelmente a corrupção está enraizada, neste País, e os países subsdesenvolvidos são os campeões de corrupção, os países que servem à ditadura são os mais

suscetíveis e portanto, são os que permitem as maiores possibilidades para que ocorra a corrupção. A corrupção, neste País, cresceu, assustadoramente, a partir de 1964, mais precisamente de 1967 para cá. E eu pergunto onde é que estava o Deputado Airton Cordeiro? Servindo a qual poder quando ele se elegeu ou quando ele era funcionário público no Paraná? E quando se elegeu Vereador em 76, qual foi o seu partido? Eleito Deputado em 1978, qual foi o seu partido? Justamente aquele que plantou, que semeou e que colheu a corrupção neste País.

Fala das corrupções do atual Governo. A Oposição denunciou dois Secretários de Estado, e foram afastados. E a Justiça que se pronuncie. Afinal de contas ainda existe um chamado Poder Judiciário que o Deputado Airton Cordeiro tenta desconhecer, mas existe, e que penalize os dois Secretários afastados pelo Governo José Richa, coisa inédita na História Política do Paraná. Mencionou a corrupção no Porto de Paranaguá, denunciada por este Deputado de pequena estatura, mas de elevado moral, coisa que falta ao Deputado "professor da verdade", e o corrupto superintendente do Por de Paranaguá foi afastado, e a justiça vai se pronunciar a respeito porque nós estamos cobrando da mesma que se pronuncie.

Fala do investimento do BANESTADO no BRASILINVEST. Mais um assunto denunciado aqui e que a Justiça tem que se pronunciar. Mas o BRASILINVEST é amigo do Governo do Paraná, no Governo Ney Braga, do Governo defendido pelo brilhante demagógico e oportunista Deputado Airton Cordeiro, porque na operação do BADEP com a SERVIX Engenharia S/A., um caso levantado na CPI da Corrupção, estava envolvido o BRASILINVEST, e foram emprestados a esta empresa 6 milhões de dólares americanos para financiar a candidatura do Sr. Saul Raiz pelo PDS. Uma empresa falida, que o BADEP defendido na ocasião pelo Deputado Airton Cordeiro e pelo Governador Ney Braga, o BADEP emprestou 6 milhões de dólares a esta empresa falida, com falência decretada no Norte do País.

São 84 casos de corrupção, e tenho certeza que o Deputado Airton Cordeiro não parou para ler um pouquinho porque muitos amigos pessoais estão envolvidos.

Fala insistentemente o Deputado Airton Cordeiro, Senhor Presidente, no jatinho do Governador José Richa. Alguns aviões velhos foram vendidos e um novo foi comprado com um grande lucro, diga-se de passagem, de consumo, de manutenção e até no investimento ao Governo do Estado do Paraná. Agora, o Deputado Airton Cordeiro se preocupou.

É normal o ser humano se apegar às

coisas que usa bastante. Tem-se um carro e acaba-se apegando a este. E o Deputado Airtton Cordeiro confundiu, achou que tinha uma poltrona cativa nos aviões do Governo que ele tanto usou, inclusive na sua campanha eleitoral de 1982. Aborreceu-se. O povo quis o PMDB, o povo quis o Governador José Richa, e ele perdeu a sua poltrona cativa no Governo, nas mordomias que ele tanto fala.

Fala-se freqüentemente, Senhor Presidente, que o Paraná é o campeão da autofagia, da autodestruição, fala-se inclusive numa pequena estória que um paranaense quer sair do caldeirão do diabo, mas tem um paranaense puxando o pé dele e tem um outro em cima com um tridente. Não acredito que haja alguma coincidência com o Deputado Airtton Cordeiro.

Deputado Airtton Cordeiro, "professor da moralidade", desconfia insistentemente de tudo e de todos, só fala em maldade e desonestidade. Posso até concordar, o Deputado tenha levado "know-how" do que é desonestidade porque defendeu governos desonestos e tem experiência para falar em desonestidade.

Há pouco falou, de reforma agrária. Faltou citar o Ibraim Sued que deve conhecer Reforma Agrária mais do que ninguém, mais do que Vossa Excelência porque estão instruindo Vossa Excelência como deve ser feita uma reforma agrária mais do que os Deputados que têm assento nesta Casa, o Sr. Zózimo deve entender de reforma agrária, nas praias de Ipanema, Leblon, Copacabana e Flamengo.

Atacou também, pois fez uma viagem pelo Paraná inteiro, nas Faculdades que têm de ser estadualizadas - e até concordamos, porque não? De tanta besteira que ouvimos na tribuna, temos que concordar com alguma coisa.

Mas eu pergunto: O ex-Governador Ney Braga foi Ministro da Educação, o Sr. Euro Brandão foi Ministro da Educação. E o que fizeram pela Educação do Paraná? Nós vimos Universidades federalizadas, ou faculdades deferencializadas, no Norte, e no Nordeste do País - aqui no Paraná, absolutamente nada. São os paranaenses defendidos por Vossa Excelência!

O Deputado Airtton Cordeiro, ontem, do PDS, antes, da ARENA, a ARENA sepultada pelo povo, O PDS praticamente sepultado pelo povo, agora, está no PDT, tateando, se unindo ou pelo menos tentando unir.

O SR. AIRTON CORDEIRO - (Pela Ordem) Sr.

Presidente, eu não ouvi, até o momento, o Deputado que se encontra na tribuna discutir a matéria que está em processo de votação.

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) A Mesa

não vê o Regimento Interno ferido e acha que o Deputado é livre, na sua argumentação, de vez que ele tem uma hora, acredito que essa parte seja o introito do seu pronunciamento.

A palavra está assegurada ao Deputado Nestor Baptista.

O SR. GILBERTO CARVALHO - (Pela Ordem)

Permita-me, Sr. Presidente, discordar, eis que o Regimento Interno diz que, o encaminhamento de uma votação é o que o Deputado se propôs. E nós fomos convocados na quarta-feira por Vossa Excelência para virmos aqui votar matérias que constam da Ordem do Dia, e o assunto que estamos ouvindo aqui não têm nada a ver com a Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) A Mesa responde:

A Mesa está tratando com o mesmo peso e a mesma medida que os oradores anteriores usaram, da tribuna. Entende a Mesa de que não pode tomar duas medidas diferentes. A Mesa tem sido liberal com os Srs. Deputados e vai continuar. Que cada um preencha o tempo da tribuna, como bem entender.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem) Sr.

Presidente, eu levanto a Questão de Ordem pelo que demonstra que, realmente, o Deputado Airtton Cordeiro não é democrático. Ele usou da tribuna, falou o que bem quis, a nossa Liderança e os Deputados do PMDB ouviram; agora, ele está com medo de ouvir as verdades, e cria um problema!

Seja democrático, Deputado. Como nós ouvimos Vossa Excelência, procure ouvir o nosso Líder.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) A palavra está assegurada ao Deputado Nestor Baptista.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Obrigado, Sr. Deputado.

Todos falaram, usaram, tergiversaram, abandonaram o assunto e o assunto em pauta, da convocação, como diz o Deputado Gilberto Carvalho, foi pouco abordado. Mas nós vamos abordá-lo, em seguida.

Antes da interferência, eu falava da troca de senhores, de patrões, do Deputado Airtton Cordeiro, e um partido tão desesperado teve que vir tentar provocar no PMDB, uma ruptura, para levar um Deputado para o seu partido, para ser candidato a Governador porque realmente, a Oposição defendida pelo Deputado Airtton Cordeiro não tem candidato para enfrentar os candidatos do PMDB, foi buscar um cidadão, diga-se de passagem, um homem honrado, Deputado cas-

sado pelo ex-patrão do Deputado Airton Cordeiro, General Ney Braga. O mesmo ex-patrão, PDS, na época ainda, ARENA.

O Sr. Airton Cordeiro - Pelo Senador Luiz Viana, pelo Senador Afonso Camargo.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Problema deles. Não conheço o Senador Luiz Viana que não é do Paraná, e estou falando em termos do Paraná.

O Sr. Airton Cordeiro - É do PMDB, Senhor Deputado.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Estou falando do Paraná. Conseguem a união, pelo menos tentam fazer a união da corrupção de ontem com algumas pessoas sérias de ontem, por que não, mas algumas pessoas sabem quem o humilhou, pisou, chicoteou, quem colocou cachorro na rua, como o seu Governo, Deputado Airton Cordeiro, colocou na greve dos professores e o PMDB lá estava sim, o PMDB não está contra professor algum apesar dos pronunciamentos demagógicos feitos e até pelo Deputado Jorge Maia Filho. O PMDB não está contra professor algum. O PMDB está a favor do povo brasileiro. Onde está a inflação que os senhores plantaram neste País? Desapareceu. Poderá voltar, vai depender do trabalho e seriedade de cada um, da fiscalização que cada um vai exercer.

Os professores queriam o piso de 2.2. Ocupei a tribuna e disse, naquela oportunidade que a emenda proposta era pura demagogia. Cabe essa iniciativa ao Poder Executivo e o que se estava tentando fazer aqui, era apenas um ato circense praticado naquela oportunidade pela chamada Oposição neste Parlamento. Lembrou, há pouco, o Deputado Airton Cordeiro. Somente o PMDB aprova ou rejeita, porque tem a maioria nesta Casa para aprovar e para rejeitar, para moralizar, para dignificar o Paraná, e é o que a Bancada do PMDB está fazendo.

O piso de 2.2. que os professores queriam está aprovado. A Mensagem está aqui e ninguém se submeteu, nenhum companheiro da bancada do PMDB se entregou a determinação do Executivo, porque inicialmente, tentando uma adequação ao "pacote" proposto em 28 de fevereiro, não se falava em 2.2., mas a Bancada do PMDB unânime, como os Anais da Casa podem mostrar, esta bancada em peso foi favorável ao 2.2. e não foi a Oposição que pressionou o Governador José Richa, não, foi a Bancada do PMDB que determinou o cumprimento de um compromisso e esse compromisso está sendo atendido.

O Sr. Jorge Maia Filho - Vossa Excelência me permite um aparte?

O Sr. Airton Cordeiro - E votou uma emenda

da Oposição.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Senhor Presidente, eu não concedi aparte. O PMDB tem sido e tem procurado ser coerente com o seu programa. Tem procurado ser coerente com a população que acreditou nas propostas de moralização do PMDB, palavra que poucos Deputados da Oposição conhecem.

É esta moralização que faz do nome do Governador José Richa o Governador mais popular em todo o Brasil, hoje. Candidato imbatível nas próximas eleições aqui no Paraná. E é este o desespero que compreendendo da Oposição, nesta Casa. Aliás, aprendizes da Oposição, porque ficaram tanto tempo nas "gordas tetas" do Governo, nas mordomias do Governo, nos "chunchos" do Governo, que não aprenderam e dificilmente aprenderão a fazer oposição.

Oposição se faz com trabalho, se faz com o contato com a população, coisas que vocês nunca fizeram, defendendo sigla da ARENA e de PDS.

O Sr. Jorge Maia Filho - Estamos aqui por obra do Espírito Santo e não pelo povo. Vossa Excelência tem razão.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Concedo o aparte ao Deputado Gernote Kirinus.

O Sr. Gernote Kirinus - Deputado Nestor Baptista, agradeço a oportunidade que Vossa Excelência me dá uma brilhante defesa que faz de nossa bancada, depois do achacamento proferido da outra tribuna, para dizer que é muito fácil. As palavras pronunciadas com irresponsabilidade, são fáceis, fluem da boca. É muito fácil chamar de hipócrita, farsante, sabujo, incoerente o Governo, a bancada. É muito fácil, propôs o Deputado Airton Cordeiro, é só votar a emenda na irresponsabilidade administrativa. Não se preocupar de onde vêm os recursos. Não se preocupar com as demais responsabilidades que tem o Governo. É muito fácil pegar uma palavra, uma constatação e transformá-la em promessas.

Ora, Senhor Deputado, constatar que 2.2. é um salário de fome, é uma observação que se pode fazer ainda hoje, apesar de deixando à parte o "pacote econômico" e o apoio que deu de palavra e de boca ao "pacote econômico". Também três salários com o piso mínimo, continua sendo um salário de fome, principalmente comparado com outros salários de outros setores, a exemplo dos salários dos Deputados que lamentam e choram estar aqui numa sexta-feira, numa sessão extraordinária.

É muito fácil chamar de farsante, de incoerente, é muito fácil usar uma reinvindicação séria, justa dos professores, para

fazer disto uma demagogia como Vossa Excelência muito bem disse, para tergiversar, para, por tabela, atingir a todos. De fato, prestei muita atenção aos Deputados que o antecederam na tribuna, do PFL, do PDT e realmente foi difícil encontrar no "mar de negativismo", pelo menos uma orientação prática. E os professores conveniados, que foi uma farsa do Governo passado, aqui não foram lembrados. Aliás, de farsas, vivemos vinte anos. Podemos falar do Estatuto da Terra, que ficou engavetado durante vinte anos e que o Governo José Richa se antecipou, inclusive, no processo da reforma agrária. É injusto dizer que enterramos a reforma agrária, com os assentamentos que já foram feitos... os esforços estão continuamente sendo feitos.

Farsa, era o juro subsidiado à agricultura, que foi retirado pelo Governo que eles defendiam, logo que desapareceram os depósitos em conta corrente, devido ao estímulo da caótica situação financeira do País.

Farsa, foram os INPRs que, inclusive foi com uma emenda de José Richa que foram corrigidos - Notas Promissórias Rurais.

Farsa, foram as cooperativas de eletrificação rural que enquanto existiam recursos internacionais repassados, se beneficiaram destes recursos, criaram cooperativa de eletrificação rural e logo em seguida que desapareceram os recursos, em vez de dar o amparo, colocaram a COPEL a competir. No tempo do Governador José Richa é que foi corrigida esta situação; socorridas estas cooperativas por eles montadas.

Farsa na educação é a criação do CNG, logo em seguida transformada em CNC e que impedia ao Governador José Richa estender mais escolas estaduais gratuitas no Oeste do Paraná, quando foram criadas escolas gratuitas em Rondon. Logo em seguida os que defendiam a privatização do ensino, se colocaram contra, invocando a Lei n. 5962. E, agora, estão aí querendo que o Governo assuma o terceiro grau, que é de responsabilidade do Governo Federal.

Farsa e golpe baixo, como fomos acusados é que, enquanto o MEC tinha recursos para repassar e ajudar o pagamento de professores municipais, o Estado, no Governo passado, entrou de "carona". E, no momento em que José Richa assumiu, em 83, o Governo Federal retirou esses recursos, e deixou milhares de professores municipais à disposição do Estado, de escolas estaduais, porque não queriam pagar o piso de 1.7. aos senhores professores, deixando a descoberto, e o Governador José Richa teve que implantar, aos poucos, a correção disso, e em 83, repassou 50%; em 84, 100% e 85, 100% mais os encargos sociais, para encobrir a farsa do Governo anterior em se

utilizar das prefeituras municipais para pagar um salário-mínimo de miséria aos professores que serviam às escolas estaduais. E o Governo procura soluções para isso.

Eu quero encerrar, nobre Deputado, e dizer que todos os adjetivos pejorativos jogados por sobre a nossa Bancada e o Governador José Richa, são devolvidos da mesma forma aos que defendiam, no passado, farsas realmente constatadas. E encerro o aparte pedindo escusas por ter-me estendido, dizendo que a coerência de um homem e de um partido se medem pelo seu passado.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Agradeço o aparte de Vossa Excelência.

O Sr. Airton Cordeiro- Solicito um aparte de Vossa Excelência.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Oportunamente. E quero dizer que, realmente, a Bancada do PMDB não se sente atingida por quem tem passado comprometedor.

Concedo o aparte ao Deputado Adhail Sprenger Passos, que já havia solicitado.

O Sr. Adhail Sprenger Passos- Prezado Deputado Nestor Baptista.

Eu aproveito a oportunidade que Vossa Excelência me dá, para dizer que, muito mais importante na Nova República do que fixar piso salarial é oferecer a quaisquer categorias profissionais, um salário digno, independentemente da correlação com o salário-mínimo.

Devemos compreender, também, o momento que estamos vivendo nesta Nação, no sentido de que, conforme expressões há pouco tornadas públicas pelo Ministro da Fazenda Sr. Dilson Funaro, de que o Governo Federal, ainda este ano, tomará medidas extraordinárias, no sentido de caminhar celeremente para um dos mais graves problemas da Nação brasileira, fruto do passado próximo que todos nós conhecemos.

Essas medidas são no que se refere a melhorar a distribuição da renda econômica neste País, fazendo com que o bolo financeiro que chegou às mãos dos trabalhadores, em geral, seja elevado de forma significativa, principalmente daqueles que têm os seus salários extraordinariamente aviltados.

E, em sendo assim, as medidas que serão tomadas, e o serão, tenho certeza, agora, nós estamos nesta Nova República, numa sociedade em que a economia se encaminha ou caminha para a sua estabilização, em que o sistema monetário também se estabiliza, e, por isso mesmo, as distorções como estas de condicionar salários a índices que multiplicam o valor do salário-mínimo serão corrigidas.



Eu queria, também aproveitando a oportunidade, dizer que o Deputado Aírton Cordeiro, ao criticar, por exemplo, o Governo José Richa, no sentido de que não fez nenhuma obra grande, de um lado eu quero afirmar que o Governo José Richa fez, e Sua Excelência, quem sabe, ignora e ignora de uma maneira bastante sintomática, porque ainda ontem, foi inaugurado no Paraná, em União da Vitória, uma ponte que é uma grande obra, extremamente necessária, para corrigir desequilíbrios e distorções daquela região. É pena que um Deputado, Líder de Governo, mesmo da Oposição, ignore o que foi tão ansiada, tanto tempo pelo povo e que o Governo José Richa fez.

Eu poderia citar outras obras, mas quero também, por outro lado, mencionar que foi proposta do PMDB acabar, neste País, com a megalomania, com a preocupação de construir grandes obras porque não são estas grandes obras o fundamental para a sociedade brasileira. O Governo José Richa se creabilizou, realmente, como propôs ao povo efetivamente, procurar construir pequenas grandes obras, que vão mais diretamente atender as grandes necessidades de que o povo paranaense precisava, e ainda precisa, porque não é em três ou quatro anos que nós podemos corrigir todas as distorções geradas por vinte anos de maus Governos, em todos os lugares, todas as necessidades, todas as áreas governamentais.

Por outro lado, quero lembrar, também, ao nobre Deputado Aírton Cordeiro, que ele não conhece Guaratuba, porque condenar a construção de uma pista no aeroporto da localidade, veio ao encontro daqueles que moram na cidade, por razões que não quero aqui explicitar. O próprio povo, morador da cidade, assim solicitou, entre muitas das suas solicitações, mas que Guaratuba é uma praia que atende não só as populações mais longínquas do Paraná como também é mais conhecida como a praia de todo o Paraná, porque lá aparecem pessoas moradoras do Noroeste do Paraná, do Sudoeste do Paraná, e além disso, gente de Santa Catarina, do Mato Grosso do Sul e de São Paulo. É a praia mais cosmopolita de todo o Paraná e havia, portanto, a necessidade da construção deste aeroporto. Sua Excelência ao criticar o Governo José Richa, demonstra um total desconhecimento, e não acredito até nisso, por um desejo de inverter as coisas e tumultuar mesmo o processo legislativo, nesta Casa. Se nós não tivéssemos tido o discurso do Deputado Aírton Cordeiro hoje nós já teríamos resolvido o problema do Projeto de lei que está em discussão, mas Sua Excelência houve por bem fazer uma crítica infundada à atuação do PMDB, no Governo do Estado.

Eu agradeço o aparte que Vossa Exce-

lência me concedeu.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Eu agradeço a participação de Vossa Excelência, e apenas devo concordar, também com os Deputados da Oposição, que realmente o Paraná começou a existir de 1983 para cá com o advento do Governo do PMDB. E não são palavra minhas. No ano passado, o Governador José Richa, homenageado pelos Prefeitos do Litoral - já que Vossa Excelência fala em Guaratuba - quatro do PDS e um do PMDB da maior cidade, Paranaguá.

O Prefeito escolhido para falar em nome de todos os prefeitos foi um Prefeito do PDS. E naquela oportunidade, Deputado Adhail Sprenger Passos, o Prefeito do PDS agradecia ao Governador José Richa, como ocorreu no último 29 de abril, quando do aniversário de Guaratuba, quando a cidade comemorou 215 anos, lá estava Vossa Excelência, lá estava o Deputado Anibal Khury, havia até gente da Oposição procurando tirar uma foto ao lado do Governador.

E reiterava o Prefeito, naquela oportunidade, que o Governador José Richa colocou o litoral do Estado no mapa do Paraná. Antes não estava colocando, as praias do Paraná abandonadas, o turismo, gerador de divisas, completamente abandonado. E o aeroporto atende uma reivindicação de Guaratuba, uma pequena cidade porque não para ter uma pequena pista também, mas uma pista auxiliar do quase sempre fechado aeroporto Afonso Penna. Mas o Deputado Aírton Cordeiro gostaria que a pista fosse em Caiobá, praia que ele passa as suas férias, só que Caiobá não tem espaço, e lamentamos não poder, o Governo do PMDB lamenta não poder atender a pista para o Deputado Aírton Cordeiro na praia de Caiobá.

A Oposição tem, neste plenário, se alimentado do seu próprio veneno e tem procurado desconhecer as obras moralizadoras do Governador José Richa. Não vou falar apenas da ponte "Deputado Domício Scaramella" com 470m de comprimento, mas que os Deputados procurassem, conhecer as pequenas pontes construídas em todos os municípios do Paraná, mais de quinhentas pontes foram construídas para atender o pequeno, para atender - isto sim - o seu objetivo social.

O compromisso de induzir o Estado a uma nova etapa de crescimento econômico resultou, segundo dados do IPARDES, num crescimento real da taxa de crescimento da economia paranaense em 15,5% em 1985 contra 0% do último Governo Ney Braga.

O compromisso de gerar empregos resultou no aumento da população economicamente ativa em torno de noventa mil pessoas no Paraná um esforço sem precedentes na história do nosso Estado.

No setor de transportes, o Plano de

Ação do Governo José Richa previu a construção de 2.500km de rodovias alimentadoras. Já estão concluídos 1129 em andamento 1389km e estão programados, para execução ainda neste período administrativo, 340km totalizando 2858km, o que supera largamente as metas do Plano de Ação; um Plano de Ação sempre desconhecido aqui pelo Deputado Airtton Cordeiro. E fala também, nos melhoramentos e restauração de rodovias estaduais nos milhares de quilômetros de revestimento primário de estradas municipais, na construção de 14.000m lineares de pontes, na ampliação do parque de equipamentos rodoviários do Estado. Tudo, em níveis muito superiores ao previsto no Plano de Ação do Governo José Richa. O Plano de Ação previa a ligação de 100.000 novas propriedades...

O SR. AIRTON CORDEIRO - (Pela Ordem) Sr. Presidente, Vossa Excelência, em socorro ao Deputado que se encontra na tribuna, disse que o intróito do pronunciamento o levaria, certamente, ao pronunciamento e à discussão da matéria que está sendo apreciada pelo Plenário, mas, se passam 38'49" e eu não ouvi, até agora, a discussão sobre o piso salarial dos professores.

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) A palavra continua assegurada ao Deputado Nestor Baptista.

O SR. NESTOR BAPTISTA - O plano de Ação do Governo previa a ligação de 100.000 novas propriedades à Rede Estadual de Eletrificação Rural, em quatro anos de governo, que está sendo superada, com a implantação de novas tecnologias, devendo chegar a 120.000 novas ligações, neste período. Além disso, até o final de 1985, com o clique urbano, foram beneficiados mais de 230.000 trabalhadores ou pessoas carentes, através de quase 47.000 novas instalações.

São pequenos números, pequenos para um Governo que pretende muito fazer em apenas quatro anos, mas pequenos números, que superam aquilo que os Governos anteriores não fizeram.

Falaram em educação - o Governo democratizou a educação, com a eleição de diretores de escolas, o estímulo de formação de Associações de Pais e Mestres, e pela autonomia que concedeu aos grêmios estudantis, Governo que criou 310 Inspetorias Estaduais de Ensino, uma em cada Município, efetivando a descentralização administrativa, promovendo 70.000 promoções na carreira do Magistério, nomeando 3.200 professores e construindo mais de 3.200 salas de aula, além de reduzir a taxa de evasão escolar do 1.º Grau, de, 39, para 28%.

Falta muito, ainda, é claro. Temos é que zerar a evasão escolar, mas o Governo e o Paraná começaram a existir, em março de 1983!

O Governo Democrático do PMDB, Sr. Presidente, implantou as Ações Integradas em Saúde, em 278 municípios; criou 12 escritórios regionais do Instituto de Assistência ao Menor; realizou 11 encontros populares de saúde; promoveu cursos de reciclagem para mais de 5.000 funcionários, e construiu 437 novas unidades, em todos os municípios do Estado. Além disso, esse Governo reativou 140 clínicas odontológicas, que estavam em situação de abandono; criou 46 clínicas simplificadas. Aliás, quero lembrar até os senhores professores e refrescar a cabeça do Deputado Airtton Cordeiro a URBS do Governo do Sr. Jayme Lerner, do Sr. Saul Raiz, tinha dentistas contratados para atender os funcionários daquele Órgão, só que não havia gabinete dentário!

Ao contrário do que se verificava na Administração anterior, quando os problemas da posse da terra eram considerados casos de polícia, o Governo José Richa promoveu o assentamento de quatro mil famílias de agricultores, em treze áreas do Estado; incentivou, o Governo José Richa, o controle biológico de pragas, reduzindo em mais de 3.700.000 litros de consumo de agrotóxicos; implantou uma unidade armazenadora frigorífica ...

O SR. AIRTON CORDEIRO - (Pela Ordem) Sr. Presidente, Vossa Excelência é um Deputado que sempre mereceu deste Parlamento, o maior respeito. Vossa Excelência é o Presidente do Poder. Nós estamos assistindo aqui, um acinte ao Regimento Interno da Casa, Sr. Presidente! Nós estamos discutindo uma matéria que consta da Ordem do Dia e nós ouvimos falar de tudo, por 43'25" agora, e não ouvimos a discussão da matéria, Sr. Presidente!

Ora, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Nobre Deputado Airtton Cordeiro esta Mesa se penitencia porque realmente é a culpa dos atos que aconteceram aqui. Se a Mesa tivesse corrigido Vossa Excelência quando proferiu o seu discurso, não teria acontecido isso. Eu lamento dizer a Vossa Excelência que, já que eu fui liberal, eu não posso agora, nesse momento, ter outra medida. Eu lembro ao Deputado Nestor Baptista que lembre do Regimento Interno. Nada mais eu posso fazer.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Nós ouvimos pacientemente, às vezes até impacientemente porque não, o pronun-

ciamento doutoral do "professor de Deus", "professor da verdade", do "professor da moralidade", o Deputado Airton Cordeiro que falou de tudo, contou um monte de inverdades e até agrediu Deputados desta Casa. Evidentemente, olhando para o seu telhado.

O Sr. Jorge Maia Filho- Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. NESTOR BAPTISTA - Com maior prazer, em seguida deverei conceder o aparte a Vossa Excelência. Quero conceder o aparte ao Deputado Dirceu Manfrinato.

O Sr. Dirceu Manfrinato- Deputado Nestor Baptista. É muito importante o que Vossa Excelência traz a esta tribuna: dar condições aos professores de colocar numa balança e ver o contrapeso disso tudo. Como o Deputado Airton Cordeiro é conhecedor de tudo, nós diríamos o seguinte: Deputado Airton Cordeiro, Vossa Excelência que defendeu tanto o Governo que massacrou e judiou o povo brasileiro. Vossa Excelência há de lembrar também que o ato baixado, o Decreto n. 477 foi baixado pelo então Ministro Ney Braga que Vossa Excelência defende tanto.

Esse ato que amordaçou, judiou os estudantes universitários e que hoje também são professores, Vossa Excelência apoiava...

O Sr. Airton Cordeiro- "Cuja extinção eu defendia e não foi o Ministro Ney Braga quem baixou. Vossa Excelência não conhece a história.

O Sr. Dirceu Manfrinato- ... reprimiu os estudantes e Vossa Excelência vem ainda continuar defendendo esses atos.

Como Vossa Excelência criticou há pouco, não cabe a este Deputado fazer a defesa como já foi levantado pelo nosso Líder. Mas só um lembrete a Vossa Excelência. Vossa Excelência diz que o Governo Richa não fez obras para o Estado. Vossa Excelência atestou que não conhece o Estado do Paraná e que não viaja. Além de Vossa Excelência ser um "Deputado Fantasma", porque vem muito pouco à Assembléia Legislativa, também não viaja nas suas bases políticas, não tem conhecimento do que o Governador José Richa já fez pelo Paraná.

Eu especialmente o convido ...

O Sr. Airton Cordeiro- E Vossa Excelência quando vem à Assembléia, é para atentar contra o decoro parlamentar.

O Sr. Dirceu Manfrinato- Se Vossa Excelência quiser conhecer a região que represento como Deputado, eu provarei a Vos-

sa Excelência o que o Governo do Estado fez. E ainda, Deputado, quando Vossa Excelência critica o Aeroporto de Guaratuba Vossa Excelência prova que não viaja. Nós que voamos nos voos comerciais, não voamos no avião do Governo ...

O Sr. Airton Cordeiro- Vossa Excelência viaja, eu trabalho.

O Sr. Dirceu Manfrinato- Muitas e muitas vezes, tivemos que descer em Navegantes, Bauru, estado de São Paulo, porque não tem opção quando Curitiba está fechada e hoje, além de atender às necessidades de Guaratuba, é uma opção para também as pessoas que voam em voos comerciais. Vossa Excelência desconhece e como Vossa Excelência entendem de tudo, eu falo com Vossa Excelência em ecologia agora.

Vossa Excelência deve conhecer um pássaro que chama chopim, um passarinho escuro, e esse pássaro se assemelha com Vossa Excelência. É um pássaro que bota no ninho dos outros e não assume a paternidade. Vossa Excelência é como este pássaro, um verdadeiro chopim que bota os ovos no ninho dos outros e não assume a paternidade. Vossa Excelência que massacrou tanto no passado, não quer assumir a responsabilidade. Vossa Excelência quer sair ileso pela população paranaense, pelos professores. Mas Vossa Excelência é o grande responsável.

E não adianta Vossa Excelência vir com demagogias, com mentiras baratas aqui. Uma das grandes obras que o Governador Richa fez no Paraná, foi acabar com a corrupção. E Vossa Excelência não quer ver isto. Vossa Excelência desconhece, Senhor Deputado. E na verdade é isto que gostaria de afirmar.

Obrigado.

O Sr. Jorge Maia Filho- Vossa Excelência concede-me um aparte?

O SR. NESTOR BAPTISTA - Em seguida, com o maior prazer.

Mas, agradecendo o aparte do Deputado Dirceu Manfrinato, quero invocar aqui até a presença do Deputado Nelson Buffara, que ontem era companheiro da Bancada da Oposição e hoje está no PMDB ...

O Sr. Jorge Maia Filho- Seu amigo particular.

O SR. NESTOR BAPTISTA - A nossa amizade não importa. Importam os objetivos e as metas que temos tido para que aponte aqui as obras realizadas pelo Governo José Richa no litoral do Estado, para que diga da necessidade do aeroporto construído em Guaratuba...

O Sr. Airton Cordeiro - E o piso salarial?

O SR. NESTOR BAPTISTA - ... não para o Governador ir fazer pescaria, como Vossa Excelências, disseram.

O Sr. Jorge Maia Filho - Nobre Deputado, sempre dei aparte a Vossa Excelência ...

O SR. NESTOR BAPTISTA - Em seguida.

O Sr. Jorge Maia Filho - Vamos falar em piso salarial.

O SR. NESTOR BAPTISTA - E para abordar a área educacional, quero lembrar que foram construídas dez escolas pelo PRORURAL; construção e ampliação de quatrocentas escolas no Paraná; a aquisição de 94 microônibus. Em 1983, o deficiente visual era atendido em apenas dois municípios, ao logo de todos os Governos da ARENA.

O Sr. Jorge Maia Filho - Vossa Excelência concede-me um aparte?

O SR. NESTOR BAPTISTA - ... do PDS, atualmente o atendimento ao deficiente visual se estende a 69 municípios do Paraná. Em 1983, a criança surda beneficiava-se com 45 programas. No final de 1985, 200 programas em todo o Paraná. As escolas especiais passaram de 70, em 1983, para 128, atualmente.

Atendimento direto pela FUNDEPAR, há 12.973 escolas, atendendo um milhão e seiscentas mil crianças na rede estadual e na municipal de ensino, desde 1983.

Atendimento odontológico nas escolas de primeiro grau, beneficiando um milhão e cem mil crianças no Paraná.

Ampliação dos centros de ensino supletivo de um para quatro.

Realmente...pouco se fez.

Mas, invoquei há pouco o testemunho do Deputado Nelson Buffara, que representa os municípios do litoral do Estado, onde foi feito um aeroporto, "apenas para o Governador ir passear", segundo disse o Deputado Airton Cordeiro.

Concede o aparte ao Deputado Nelson Buffara.

Em seguida concederei ao Deputado Jorge Maia Filho, brilhante Líder do PFL.

O Sr. Nelson Buffara - O Deputado Nestor Baptista, que concedeu-me o aparte, pediu que eu testemunhasse, invocou o meu testemunho, sobre obras realizadas pelo Governo José Richa no Litoral. Os quatro Prefeitos que elegeram-se comigo pelo PDS, Guaratuba, Matinhos, Morretes e Antonina, dizem que jamais concordo com eles, jamais governo algum fez tanto pelo litoral, como

o Governo José Richa. Concordo porque acompanho as obras que o Governo José Richa houve por bem fazer na região litorânea, principalmente nos quatro municípios, nos quais os Prefeitos eleitos pelo PDS, e, hoje, como gratidão ao Governo José Richa, filiaram-se ao Partido, três, e outros estão para tomar decisão devem filiar-se neste ou naquele partido.

Indiscutivelmente, o Governo José Richa carreou para o litoral, região carente, os maiores benefícios que jamais podíamos esperar. Causou inclusive, o fato de não haver discriminação. E vou um pouco além: talvez ele tivesse feito por esses quatro municípios, em cujo poder encontrava-se o PDS, muito mais do que fez em outros municípios em poder do PMDB.

Portanto, eu acho até uma certa temeridade criticar-se o Senhor José Richa quando dizem que ele nada fez neste Paraná. E temeridade maior, quando se põe em julgamento sua honestidade.

Fui opositor dele nesta Casa, hoje, atendendo as bases da minha região, estou no PMDB, e quero fazer justiça, quero ser imparcial, quero agir como magistrado: o Governador José Richa, no litoral e no resto do Paraná, realizou obras de grande envergadura. E, quanto à sua honestidade, ninguém pode atirar uma pedra, porque político honesto da tempera de José Richa, são muito poucos.

Muito obrigado.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Agradeço o testemunho de V. Exa. e quero dizer mais: quando se falam em grandes obras, me ocorreu até, para refrescar a cabeça do Deputado Airton Cordeiro, em 1978. No desespero da derrota iminente, inaugurou-se um viaduto na Avenida das Torres. Saul Raiz, candidato a prefeito, toda a equipe, o "entourage" da ARENA, e, quatro meses depois de inaugurado, o viaduto estava afundado num verdadeiro pântano, interdito, dada pressa para construir, dada a pressa para desperdiçar o dinheiro público. E não vimos aqui nenhuma denúncia por parte do Deputado, na época, da ARENA.

Foi inaugurado, aqui em Curitiba, um velódromo. E quando vieram os corredores para a sua inauguração, o Deputado Airton Cordeiro estava lá na pedra fundamental do velódromo - e quando foram testá-lo para a sua inauguração e competição, os ciclistas chegaram aos promotores e disseram que se a bicicleta tivesse uma velocidade superior a 50 km, sairia voando da pista, e sairia do velódromo. Mas, como era um Governo especialista em bicicletas (TUMULTO).

O SR. Jorge Maia Filho - Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. NESTOR BAPTISTA - Eu gostaria que me fosse assegurada a palavra, porque, na realidade, quem entende de bicicleta é o Sr. Jaime Lerner e sua equipe, que fizeram propaganda em novembro, para enfrentar o hoje Prefeito de Curitiba.

O SR. Jorge Maia Filho - Vossa Excelência está com medo de ir ao debate comigo?

O SR. NESTOR BAPTISTA - absolutamente é! Estou, neste instante, concedendo um aparte a Vossa Excelência, elegante Líder do PFL que, democraticamente, tem-se mostrado sensível aos apartes solicitados pela Situação.

O SR. Jorge Maia Filho - Apesar de sobrar um minuto, vamos tentar. Se Vossa Excelência prometer não falar no "chopin" do Dirceu Manfrinato, no "aeroporto" de Guaratuba, na "bicicleta" do Jaime Lerner, e se tratar do assunto "piso-salarial", eu gostaria de ter um debate com Vossa Excelência diz que a vossa bancada determinou ao Governo José Richa que desse o 2.2. que já era direito dos professores.

Eu queria perguntar a Vossa Excelência se a bancada de Vossa Excelência irá agora determinar, foram as palavras de Vossa Excelência ao Governador José Richa, os três pisos salariais, que é uma promessa do PMDB.

Eu queria ouvir isso de Vossa Excelência.

Há uma pergunta a Vossa Excelência.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Eu responderei para encerrar o meu Pronunciamento, que a nossa bancada, não está evidentemente na totalidade aqui neste plenário. Na sessão da semana que vem, ou nas sessões das semanas vindouras, a Bancada do PMDB não vai fugir do seu compromisso de estar aqui, não vai fugir do seu compromisso de discutir com o professorado do Paraná, não vai fugir do seu compromisso de discutir com a população paranaense. A fuga sempre coube, de bom tamanho aos representantes, aos seguidores fiéis do servilismo ditatorial que nós conhecemos ao longo de vinte anos, neste País.

O SR. JORGE MAIA FILHO - Só mais um apertinho. Eu queria um compromisso de Vossa Excelência, desde que Vossa Excelência se propõe que a bancada de Vossa Excelência estará na próxima semana discutindo para que conserve a minha emenda do piso salarial de três salários-mínimos, para ser discutido na próxima 2.ª-feira. Vossa Excelência pode assumir isto? Eu espero

uma resposta do nobre Líder.

O SR. NESTOR BAPTISTA - O pedido de Vossa Excelência será levado em consideração, aliás o povo sempre pediu e o PMDB sempre atendeu.

O SR. JORGE MAIA FILHO - (Pela Ordem) Senhor Presidente, eu peço que seja retirada da matéria do Ordem do Dia a minha emenda, no dia de hoje, para ser discutida 2.ª-feira, conforme o compromisso do Líder do PMDB., eu peço que seja transferido para 2.ª-feira.

O SR. PRESIDENTE - (Nilson Squarezi) A Mesa defere e devolve a Emenda a Vossa Excelência.

Está em votação...

O SR. ANTÔNIO BELINATI - (Pela Ordem, para discutir) Senhor Presidente, Srs. Deputados. Acompanhados com muita atenção os debates acalorados, empolgados de certa forma até emocionantes, com muito calor, desse assunto que diz do mais alto interesse do magistério do Paraná.

É sabido que os professores do Paraná estão se mobilizando com o propósito de uma paralização, até de uma greve, caso o Governo do Paraná, com o referendo desta Casa de Leis não conceda o piso de três salários-mínimos. Já tivemos uma paralização este ano, os professores, num gesto de muita compreensão, e até de muito respeito às crianças, aos jovens que eles educam, sustaram o movimento da expectativa do sucesso de um diálogo com o Governo do Estado e também com esta Casa de Leis.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, na vida pública, há dezoito anos, acompanhando o trabalho do próprio Senador José Richa, acompanhando-o desde a sua campanha para o Senado em 1970, quando a sorte não esteve favorável e José Richa perdeu a eleição de Senador; depois acompanhando o trabalho do já Senador José Richa, nós vimos e aplaudimos e os professores fizeram distribuir por todo o Paraná a cópia do discurso, feito da tribuna do Senado Federal, do senador José Richa, apoiando a greve de então dos professores de 1981, e quando num discurso empolgado no Senado, em Brasília, José Richa defendia o piso de três salários-mínimos para os professores.

Por uma coerência a esta posição do Senador José Richa, hoje Governador, do Governador José Richa na semana que vem, a partir da semana que vem um cidadão comum, um candidato a percorrer o Paraná em busca de apoio e de voto para ser eleito novamente Senador da República, é que eu venho a esta tribuna para lembrar que no Rio de Janeiro os professores fizeram uma greve, e nós daqui do Paraná apoiamos aquela greve também, lá do Rio de Janeiro. Não é

porque o Governador de lá seja do nosso partido que é o PDT, nós olhamos o lado da Justiça, e lá no Rio de Janeiro, a greve dos professores foi feita na luta pela busca e pela conquista do piso de cinco salários-mínimos.

O Sr. Dirceu Manfrinato- Vossa Excelência é Deputado interestadual, ajuda no Rio de Janeiro, ajuda no Paraná.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Senhor Presidente, eu pediria a Vossa Excelência a gentileza de pedir a esse moço que não interrompa o meu discurso.

O Sr. Dirceu Manfrinato- Esse moço não. Faço questão que Vossa Excelência me respeite porque sou um Parlamentar igual a Vossa Excelência...

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Então, queremos reafirmar a nossa posição de apoio aos professores do Paraná que estão numa luta ordeira, pacífica, estão pelejando, lutando, vindo aqui a esta Casa do povo para pedir o piso que eles estão pleiteando há muito tempo. E é por isso, Senhor Presidente, Senhores Deputados que estamos na tribuna, neste momento, para dizer da nossa posição de apoio ao ilustre Deputado Jorge Maia Filho que está com a sua emenda de três salários-mínimos de piso. Quer dizer, o Deputado está apenas apresentando uma emenda que é a reafirmação daquele famoso discurso do senador José Richa, em 1981, da tribuna do Senado Federal, quando com a sua boca, com a sua voz defendeu o piso de três salários para os professores do Paraná. Tem o aparte o ilustre deputado Airton Cordeiro.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Deputado Antônio Belinati, eu vou começar por um lado que ao que parece deve ter ferido muito o Deputado Nestor Baptista, que tentou evitar que nós levássemos o nosso pronunciamento no tom sério em que ele estava levando. Quando nós dissemos que o Líder do PMDB não tem estatura para discutir a matéria, eu me referi à estatura técnica e isso ficou provado. O Líder do PMDB tomou uma hora da sessão e não discutiu a questão do piso salarial; não discutiu em nenhum momento a parte intrínseca da emenda do deputado Jorge Maia sobre o piso salarial equivalente a três salários-mínimos para o professorado do Paraná. Realmente, isto é falta de estatura técnica para discutir a matéria, e nós queremos realmente insistir nesta questão.

O SR. NESTOR BAPTISTA - (Pela Ordem) - Senhor Presidente, apenas para socorrer o Deputado que está aparteando, nós esta-

mos discutindo uma emenda que não existe, ela já foi retirada pelo Deputado Jorge Maia.

O SR. JORGE MAIA FILHO - (Pela Ordem) - Senhor Presidente, ela não foi retirada, ela foi transferida para a 3.<sup>a</sup> Discussão do projeto na segunda-feira. Na sessão de hoje concordo com o Líder do PMDB que ela foi retirada, mas ficou para segunda-feira.

O Sr. Dirceu Manfrinato - O Deputado Airton Cordeiro está chovendo no molhado.

O Sr. Airton Cordeiro - Então, eu não me referi à estatura moral, à estatura política, à estatura física, mas à estatura técnica, e quem vem a Assembléia para discutir tem que ter conhecimento de causa, tem que discutir o que está sendo realmente apreciado pelo Plenário. Eu até tive a impressão de que houvesse aqui algum projeto de lei envolvendo o nome porque o Deputado Nestor Baptista se preocupou apenas em falar a meu respeito.

Então, eu faço esse esclarecimento...

O Sr. Dirceu Manfrinato - É porque Vossa Excelência fala muita mentira, Senhor Deputado.

O Sr. Airton Cordeiro - ...porque não é do meu feitio, absolutamente, faltar com respeito para com os Senhores Deputados, mas vou responder a outras questões. Nós queríamos realmente, o Deputado Jorge Maia Filho tentou provocar o Líder do Governo do PMDB a respeito da posição do PMDB se é favorável ou não ao piso salarial de três salários-mínimos.

Surpreendeu-me o Deputado Adhail Sprenger Passos quando afirma que, não fora o nosso pronunciamento, e esta matéria estaria resolvida, nesta sessão. Isto, logo depois da assertiva do Deputado Líder do Governo do PMDB na Casa, de que, esta matéria será discutida em reunião de bancada, na próxima semana, pelo PMDB, quando nós sabemos que a matéria consta da Ordem do Dia e que a emenda de Plenário apresentada pelo deputado Jorge Maia Filho deveria ser votada no dia de hoje. Então realmente não compreendo a afirmação do Deputado Adhail Sprenger Passos que conflita com a assertiva do Líder do governo e do Líder do PMDB.

Mas, vou insistir em mais um ponto, Deputado Antônio Belinati e, quem sabe, isto possa servir até de parâmetro para qualquer debate aqui na Casa, futuramente:

O PMDB tem que se convencer definitivamente de que, não são os erros do passado que vão anistiar os seus erros de hoje. Se

alguém delinqüiu no passado, não tem o direito de delinqüir, hoje porque, se não, se instala a anarquia e o caos, na sociedade. Ouvia-se, Deputado Antônio Belinati, que, o PMDB - pela voz autorizada do seu Governador o Sr. José Richa, dito pelos meios de comunicação - não concederia o piso salarial, ou que não o manteria porque este País vive um novo momento e porque uma nova ordem econômica está aí instalada, e porque todos têm que oferecer a sua colaboração e contribuição, e que a contribuição dos professores seria, exatamente, aceitar, pacífica e mansamente, a redução do piso salarial, de 2.2 para 1.7!

Eu esperava ser contraditado pelos Deputados do PMDB, a esse respeito, mas, o Líder do Governo foi à tribuna e caracterizou a ausência de estatutura técnica, para discutir a matéria, porque falou do Aeroporto de Guaratuba, porque falou, fazendo uma digressão sobre vários assuntos, do Estado, mas não falou sobre esta questão, veio até a falar na SERVIX e eu aqui estou lançando um desafio ao Deputado Nestor Baptista, que, pesquise os Anais da casa e que me traga um pronunciamento em que em pelo menos numa linha eu tenha defendido a questão da SERVIX - traga-me uma linha! Nós temos toda tranqüilidade. Colocou em dúvida uma fonte, das mais importantes, um dos jornalistas mais importantes do Brasil, quando se falou na Reforma Agrária.

Permita-me ler o que disse o jornalista Zózimo, do "Jornal do Brasil", não é de nenhum pasquim, não! "Jornal do Brasil", coluna reproduzida na "GAZETA DO POVO" de quinta-feira, ontem. Diz o seguinte:

Vejam bem, Srs. Deputados, o último número do jornal INDICADOR RURAL, traz outra boa explicação para os sucessivos adiamentos da Reforma Agrária. O jornal conta que, "No ano passado o Governador José Richa procurou o INCRA para pedir que sustasse imediatamente o processo de desapropriação de 50 propriedades, no Estado".

"Quase todas as fazendas em questão, eram do PMDB".

INDICADOR RURAL! Órgão especializado nas questões da terra, da agricultura, da pecuária. E por que o Governador José Richa pediu a sustação da Reforma Agrária, Deputado Belinati? Porque as fazendas são dos militantes do PMDB. Não ouvi resposta sobre isso, já que o Deputado Líder do PMDB e do Governo foi à tribuna e se utilizou de uma hora da sessão para falar de tudo menos sobre o piso salarial, eu acho que temos que ter uma resposta sobre essa questão. Ninguém falou sobre ausências do Plenário.

Olha, eu até prefiro estar ausente do plenário, mas estar trabalhando, do que estar no plenário sentado sem ter o que fazer e como missão específica que se tem,

e se tem conhecimento dessas missões específicas, e não ir à tribuna para falar, se omitir, completamente omitido. Então, vou parar por aqui, porque vamos continuar a discutir na segunda-feira e gostaria que o PMDB viesse pronto, preparado, não para falar de coisas que nada tem a ver com a matéria, mas pode usar os argumentos que não tem nada a ver com a matéria, para, por exemplo, tentar justificar a sua omissão. Eu espero, Sr. Presidente - e eu quero fazer justiça ao Presidente Nilsô Sguarezi - recebi um Telex de Pato Branco: "O núcleo dos professores de Pato Branco apresenta uma moção e um voto de repúdio ao Deputado Nilsô Sguarezi, porque como Presidente da Casa não agilizou o quorum da Assembléia para que ela se reunisse e visse a questão dos professores".

Na verdade, o quorum da Assembléia não depende do Presidente. A mobilização dos Deputados depende muito mais das Lideranças partidárias. Aí está hoje o resultado: o PMDB com 6 Deputados no Plenário, ele que tem a responsabilidade de assegurar o funcionamento da Casa, porque a obstrução é claramente para ser utilizada pelas minorias no Poder Legislativo, o PMDB não veio para votar. Certamente vai ter que fazê-lo na segunda-feira e nos esperamos que o faça, porque anteriormente já fugiu várias vezes do plenário.

É uma questão que vamos ainda discutir, quero dizer que estas ofensas pessoais realmente demonstram o despreparo para o debate. Só parte para a ofensa pessoal quem não tem preparo para o debate. São as razões de quem não tem razão.

Esta é uma Casa séria, ou pelo menos se pretende que seja séria e só pode realmente discutir a esse respeito quem tem conhecimento de causa. Quem não tem, tem que falar sobre tudo, menos sobre o que se está votando.

Obrigado.

O SR. ANTONIO BELINATI - Agradeço o aparte e lamento que muitas vezes, no calor do debate, um parlamentar acabe ofendendo outro por entender que temos que ter espírito de comunhão, recentemente, no calor de um debate aqui, acabei ofendendo o Deputado Nestor Baptista e depois dirigi a Sua Excelência para pedir desculpas, porque na própria Bíblia diz "A ira do homem não procede de Deus", e eu lamento que, as vezes, num momento de muito calor, de debate, algum Deputado acabe atingindo a honra de outro parlamentar.

Dali a pouco vamos nos encontrar com esse colega em um elevador num restaurante, na Sala de Comissões, num corredor e é lamentável que muitas vezes se crie esse clima de hostilidade, de ordem até pessoal, num Casa de apenas 58 Parlamentares.



Eu gostaria, ao encerrar, reafirmar o nosso apoio à emenda do ilustre Deputado Jorge Maia, dentro da pregação que José Richa fez como candidato a Governador a Senador da República, e também dentro da declaração dada por José Richa como Governador, de que deixará o caixa do Governo do Paraná com um bilhão de cruzados. Tendo recursos, tendo dinheiro, entendemos que está aí uma boa hora nesta última semana de Governo José Richa, para que Sua Excelência conceda este benefício ao Magistério paranaense.

Obrigado. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Encerrada a discussão. Está em votação o projeto.

Para encaminhar, concedo a palavra ao Sr. Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É lamentável o que assistimos hoje. Na quarta-feira, já ao encerrar da sessão solene desta Casa, o Sr. Presidente decidia a convocação desta sessão matinal hoje para, especificamente, votarmos a mensagem que garante o piso salarial dos Srs. professores.

A minha posição já foi definida pelo Líder de nossa bancada que, com o feriado de ontem, já se encontrava em Apucarana e lá se deslocou para participar da sessão de hoje, cumprindo com seu dever de Deputado e de Líder da bancada.

Mas hoje sempre temos visto, assistido, a maneira liberal como tem procedido a Mesa, relevando alguns pontos em que desrespeita, mas sem prejuízo ao Regimento Interno. Mas, hoje, foi além dos limites, porque não foi desrespeito ao Regimento Interno, com o desrespeito à maioria dos Srs. Deputados que vieram aqui para esta Casa, e os Srs. professores, para votação desta mensagem governamental, e que também já passo a não entender, cuja Mensagem 65/86, quando votamos esta lei em que foi apresentado um projeto, uma emenda pelo Deputado Aírton Cordeiro, rejeitada pelo PMDB, com o compromisso de que o Governo encaminharia nova mensagem garantindo o piso salarial de 2.2. aos srs. professores. E hoje esta mensagem aqui está.

Sabemos que os valores ali fixados falam, refletem o valor do 2.2. Mas a desconfiança é tão grande no Governo, que até o Deputado do PMDB apresenta uma emenda garantindo o piso de 2.2. e que aí se encontra na Mesa.

Uma outra emenda, do Deputado Jorge Maia, dando um piso salarial de três salários. Mas sei se é manobra, ou o que é isto.

Daqui a pouco deveremos votar esta

Curitiba, sexta, em 02.05.86.

mensagem. Se ao votar a emenda do Deputado Jorge Maia, que pelo que pudemos sentir é intenção da situação votar contra, só restaria a nós um caminho: pedir a verificação. Pedindo a verificação, nada seria votado. Jogaria a responsabilidade aos Deputados da OPOSIÇÃO, que fez hoje a única saída, para não prejudicar também os demais funcionários que estão também necessitando da aprovação dessa Mensagem, para implantação na folha de pagamento, ainda no mês de maio. A única saída que restou ao Deputado Jorge Maia, autor desta emenda, subscrita pela nossa bancada, foi de transferir para a sessão de segunda-feira, para ver se ainda consegue salvar...

O Sr. Jorge Maia Filho - Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. GILBERTO CARVALHO - Lamento, mas, infelizmente, de acordo com o Regimento, estou encaminhando a Votação.

O Sr. Jorge Maia Filho - Só para esclarecer que a emenda não é minha, ela é assinada por todos os Deputados da Frente Liberal.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Muito Obrigado.

É o que eu disse, apresentada a emenda pelo Deputado Jorge Maia, mas que toda a bancada subscreveu. Tentando salvar e não prejudicar a votação de hoje, o nobre Deputado transfere para a sessão de segunda-feira. Mas os Srs. professores aqui presentes e todos nós vamos assistir a votação desta mensagem e da emenda apresentada por um Deputado do PMDB, o 2.2.

E nós, votando esta emenda, poderão na segunda-feira, alegar que estará prejudicada a emenda Jorge Maia. Mas, nós vamos votar para que seja aprovada também na segunda-feira, e vamos deixar passar hoje, prejudicando as pretensões do eminente Deputado Maia e dos Deputados da Oposição, que era de ver aprovado o piso de três salários. Mas, quero fazer também, Sr. Presidente e Srs. Deputados, uma observação: eu, que tenho sempre estado presente às sessões plenárias, posso dizer que sou quem tem um dos maiores números de frequência às sessões plenárias. Sei que esse memorial distribuído aos Sr. Deputados, não reflete o pensamento de toda a Associação dos Professores.

Talvez, alguém, indevidamente, distribuiu esse memorial, exigindo a permanência, a presença dos Deputados, para que a votação favorecesse a emenda, cujos termos deste memorial são os seguintes: "As constantes ausências de Vossas Excelências na votação de matérias importantes como o piso de 2.2. salários-mínimos, estão deixando a todos revoltados. Exigimos a sua

presença, e também o seu compromisso em emendar a mensagem 49/86, pelo pagamento dos 3 salários mínimos de piso, conforme programa do Sr. Governador.

Estou aqui, Sr. Presidente e Srs. Deputados, numa obrigação como Parlamentar, mas, não pela exigência porque sei da minha responsabilidade, e jamais votei qualquer coisa pressionado, mas, sempre com independência, pela maneira como fui eleito e conduzido a esta Casa.

Nós vamos votar favorável, sim, favorável à Mensagem, favorável ao piso de três salários-mínimos - porque entendemos ser de justiça. Os professores têm esta promessa do Governador, quando ainda no Senado. Não vou voltar a repetir o que já foi dito aqui, mas todos sabem da promessa. Mas, a minha preocupação de que, na segunda-feira, estará mobilizado, talvez, porque, segundo

o Líder do PMDB, ainda vai reunir a bancada, para tomar a decisão, e 2.<sup>a</sup>-feira será a 3.<sup>a</sup> votação. Não sei qual o caminho que será tomado, mas quero deixar a nossa posição firme, e a nossa luta até o fim, para que o professor consiga esta justa reivindicação do piso dos três salários, é uma justiça, é uma necessidade, e votar o 2.2., votar a emenda de 2.2. que aí está não é nenhum favor, esta é uma conquista do professor, por seus movimentos, pela greve do passado e que nenhuma obrigação tem ou deve pela aprovação do 2.2., já é uma conquista que eles tiveram, eles estão simplesmente lutando porque este Governo está querendo abaixar para 1.7.

Lamento, Senhor Presidente, e agradeço esta oportunidade. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Está em votação o projeto.

APROVADO, artigo por artigo.

Em votação a Emenda n. 1, de autoria do Deputado Tadeu França. APROVADO.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 138/85, de autoria dos Deputados Nilso Sguarezi, Anibal Khury e Nelson Buffara, que institui prêmio anual denominado "ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ", destinado ao concurso Paranaense de Fanfarras e Bandas. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e da C.F., EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 03/86, (Mensagem n. 11/86, Ex-Proposição n. 28/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova o Convênio sob n. 122/85, celebrado em 09.12.85, entre o Governo do Estado do Paraná, através das

Secretarias do Planejamento e dos Transportes e do DER e a SUDESUL, objetivando a execução de obras destinadas à recomposição do sistema na área impactada pela ação do Reservatório da Hidrelétrica de Itaipu. Aprovado, artigo por artigo.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 04/86, (Mensagem n. 08/86, Ex-Proposição n. 30/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração, com os Municípios e datas que especifica visando a transferência de recursos financeiros e de tecnologia do sistema construtivo de natureza alternativa solo-cimento. Aprovado, artigo por artigo.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 05/86, (Mensagem n. 22/86, Ex-Proposição n. 42/86) - oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova o Convênio SES/Mtb n. 60/85, celebrado em 18/11/85, entre a União, através dos Ministérios do Planejamento e do Trabalho e o Estado do Paraná, através da Secretaria Extraordinária do Trabalho e o Estado do Paraná, através da Secretaria Extraordinária do Trabalho e Assuntos Comunitários, visando manter intercâmbio financeiro para o desenvolvimento de projetos de criação de Emprego de Renda a Cargo dos Estados e Municípios. Aprovado, artigo por artigo.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 206/85, de autoria do Deputado Homero Oguido, que autoriza o Poder Executivo doar ao Município de Londrina área de formato irregular medindo 1.496,31m<sup>2</sup>, do Distrito de Warta, do referido Município, para a construção de uma quadra esportiva destinada à Educação e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado. (Public. no DA. 93/85, em 16/09/85).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI N. 206/85

PARECER:

O presente plano de lei, de autoria do nobre Deputado Homero Oguido, tem por finalidade autorizar o Poder Executivo doar ao Município de Londrina área de formato irregular medindo 1.496,31m<sup>2</sup>, do Distrito de Warta, do referido município, para a construção de uma quadra esportiva destinada à educação.

A competência para a sobredita doação é da Assembléia Legislativa com a sanção do Poder Executivo, conforme o estabeleci-

do pelo Art. 21, inciso VIII, alínea "c", da Constituição Estadual.

Nestas condições, o nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua APROVAÇÃO. É o parecer.

Sala das Comissões, em 24/04/86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

Relator

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 218/85, de autoria do deputado Adhail Sprenger Passos, que dispõe sobre a criação do Parque Estadual PAPA JOÃO PAULO II, e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado. (Public. no DA. n. 96/85, de 23/09/85).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI N. 218/85

PARECER:

O presente plano de lei, de autoria do nobre Deputado Adhail Sprenger Passos, dispõe sobre a criação do Parque Estadual Papa João Paulo II.

Ressaltam dos termos da justificativa apresentada o grande interesse público da medida, bem como sua oportunidade e mesmo conveniência.

Os requisitos formais e regimentais estão aqui presentes, inexistindo qualquer óbice ao prosseguimento da marcha processual do projeto, razão por que opinamos favoravelmente à aprovação do mesmo.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 24/04/86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

HERMAS BRANDÃO

Relator

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 12/86, de autoria do Deputado Antônio Annibelli e outros, que denomina de "RODOVIA DEPUTADO DOMÍCIO SCARAMELLA", a estrada PR-446 que liga União da Vitória - Porto Vitória à Bituruna. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado. (Public. no DA. n. 05/86, de 03/03/86).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI N. 12/86

PARECER:

A matéria em exame, projeto de lei, de iniciativa do nobre Deputado Antônio Annibelli, pretende denominar RODOVIA DEPUTADO DOMÍCIO SCARAMELLA a PR-446 (União da Vi-

Curitiba, sexta, em 02.05.86.

tória - Porto Vitória à Bituruna).

A medida é das mais louváveis, pois homenageia uma das mais ilustres personalidades deste Estado, que marcou profundamente a sua passagem por esta Casa de Leis.

Visto sob a ótica constitucional, legal e regimental, objeto da manifestação desta Comissão de Constituição e Justiça, entendemos não existir qualquer impedimento à sua tramitação.

Por esta razão, somos favoráveis ao mesmo, opinando pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 24/04/86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

ODENI MONGRUEL

Relator

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 06/86, (Mensagem n. 03/86, Ex-Proposição n. 24/86) - oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova o 1º termo aditivo de 29/11/85 do convênio celebrado em 26/08/85, entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Indústria e do Comércio, e a Fundação de Ensino Superior de Pato Branco, com vistas à prorrogação do prazo de vigência e a complementação de recursos do ajuste originário que tem por escopo a execução do projeto de Cadastro Industrial para elaboração do catálogo de produtos paranaenses. Aprovado.

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 07/86, (Mensagem n. 06/86, Ex-Proposição n. 27/86) - oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova o Convênio celebrado em 17/09/85, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Cultura e do Esporte, com a interveniência do Museu Paranaense e o Município de Curitiba, com a interveniência da URBS e do IPPUC, com objetivos que especifica. Aprovado.

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 08/86, (Mensagem n. 10/86, Ex-Proposição n. 32/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova Convênio n. 0018/85 celebrado em 22/11/85, entre o Estado do Paraná e o Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, objetivando a execução do Projeto de Implantação e Melhoria de Infra-Estrutura de Áreas para a População de Baixa Renda na Região Metropolitana de Curitiba. Aprovado.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Squarezzi) - Sobre a Mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Basílio Zanusso, constante do expediente, solicitando voto de regozijo, pela passagem do 32º aniversário do

Município de Alto Paraná. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ervin Bonkoski, constante do expediente, solicitando voto de congratulações, à 1ª Diretoria da Associação dos Vereadores da Região Metropolitana de Curitiba, ocorrida no Município de São José dos Pinhais. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ervin Bonkoski, constante do expediente, solicitando votos de congratulações, passagem do 215º aniversário do Município de Guaratuba. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, solicitando transcrição nos Anais da Casa, do documento que contém a síntese das teses aprovadas pelo 1º Congresso Unitário de Associações de Moradores de Bairros do Estado do Paraná. Aprovado. À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta ata).

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nelson Buffara, constante do expediente solicitando votos de congratulações, ao Dr. Nelson Justus, pela posse como Presidente da COHAPAR. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 06, à hora regimental com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - da Proposição n. 43/86.

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 164/85, 214/85 e 65/86 e dos Projetos de Resolução n. 138/85, 03, 04 e 05/86.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 206/85, 218/85 e 12/86 e dos Projetos de Resolução n. 06, 07 e 08/86.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de lei n. 09, 10 e 11/86.

Levanta-se a sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SENHOR DEPUTADO NILSO SGUAREZI, EM SESSÃO DO DIA 02 DE MAIO DE 1986.

SÍNTESE DAS TESES APROVADAS PELO I CONGRESSO UNITÁRIO DE ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE BAIRROS DO ESTADO DO PARANÁ

O primeiro congresso unitário de Associações de Moradores de Bairros do Estado do Paraná, realizado nos dias 05 e 06 de

abril de 1986, no Instituto Santa Cruz, em Campo Mourão, foi dos mais profícuos, com diversas teses sendo debatidas, tais como - no temário geral - a Constituinte, a Reforma Agrária, a Dívida Externa e o Decreto 2.283, pacote da reforma econômica; e como temas específicos os problemas dos bairros, o vale-transporte, saúde e saneamento básico, educação, ensino profissionalizante e ensino pré-escolar, creches, segurança, participação da mulher nas lutas gerais e específicas, a questão do desemprego e salário-desemprego, participação da juventude, habitação, reivindicações populares e estatutos da Federação Estadual das Associações de Moradores do Paraná, criada durante o referido Congresso.

Os trabalhos de debates e discussões das teses foram divididos entre onze (11) comissões, que decidiram o seguinte:

Campo Mourão, 05 e 06 de abril de 1986.

#### CONSTITUINTE

A Constituinte deve ser moderna, democrática, progressista, livre e soberana; à mulher do lar deve ser dado o direito de contribuir com a Previdência Social e aposentadoria aos 25 anos de contribuição; integrar o índio à sociedade como cidadão pleno; dar garantia de aposentadoria condizente à sobrevivência e dignidade humana; tornar a justiça igual para todos os cidadãos; tornar a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, um instrumento verdadeiramente em prol dos trabalhadores; garantir o ensino gratuito a todos os cidadãos do primário à Universidade, oficialização do ensino de educação sexual nas escolas; estender o direito do voto a todos os militares; ter representantes das Associações de Bairros como Constituintes para elaboração da Carta Magna; obrigar os prisioneiros e trabalhadores produtivos que beneficiem a sociedade como um todo e a si próprios em particular; direito de aposentadoria à mulher trabalhadora rural, mesmo sem vínculo a empresa; aposentadoria especial ao trabalhador da construção civil e a todos aqueles que trabalharem com material insalubre; direito de todo cidadão ao trabalho e à remuneração condigna; Constituinte ampla com um (01) Constituinte para cada grupo de cem (100) mil habitantes; a Constituinte deve ter um ano de prazo para a elaboração da Carta Magna, a qual deve, então, ser posta a um referendo popular; deve se formar Comitês Populares Supra-Partidários Pró-Constituinte pelas Associações de Moradores, nas vilas, bairros e cidades, conscientizando a população da importância da Constituinte, utilizando todo os meios de comunicação e os teatros amadores, tirando-se daí propostas que

atendam os anseios do povo brasileiro; elaborar reivindicações gerais e específicas e fortalecer a união da comunidade para cobrar do governo as promessas feitas durante a campanha eleitoral, pelos candidatos, e o comprometimento dos mesmos sobre os problemas que afligem a população; fazer reuniões, nas associações de moradores, para debater o conteúdo da próxima Constituinte, e lutar para acabar com as leis arbitrárias remanescentes do regime militar tais como: Lei do Estrangeiro, Lei da Imprensa, Lei de Greve, lei de Segurança Nacional e extinção do S.N.I.; direito de voto aos jovens de 16 anos; que a Constituinte esclareça o papel fundamental das forças armadas, democratizando-as de forma a que não possam interferir na vida política do País; extinguir o militarismo e impedir os golpes militares; a Constituinte deverá decidir pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial; promover a estabilidade no emprego e liberdade sindical; escala móvel; direito de greve; pela autonomia e unidade sindical; contra a convenção 87 da Organização internacional do Trabalho - OIT; direitos trabalhistas e previdenciários iguais para trabalhadores rurais e urbanos; que sejam vetados, na elaboração da nova Carta Magna, os senadores eleitos em 1982; criar mecanismos que possam evitar a participação, na Constituinte, de candidatos mantidos por "Lobbies" econômicos multinacionais; apoiar o recadastramento eleitoral para evitar fraudes; que as liberdades de organização partidária, associativa e sindical sejam realmente contemplados na nova Constituição; que não haja obrigatoriedade do serviço militar; que se defenda o meio ambiente; preservação e construção de parques ecológicos e reservas florestais; moção de apoio ao Parque Nacional do Iguaçu ameaçado de ser cortado por uma estrada; que a nova Constituinte garanta o cumprimento de todas as Leis.

#### REFORMA AGRÁRIA

Implantação urgente da Reforma Agrária irrestrita e anti-latifundiária, nos latifúndios governamentais ou não, união das bases em prol dessa reforma; apoio técnico e financiamento agrícola para o plantio das terras onde haja a reforma; efetiva participação no mercado, garantia de preços mínimos; fim de intermediação; incentivo ao cooperativismo; aposentadoria ao homem do campo aos 35 anos de serviço e aos 25 anos à mulher; educação gratuita aos filhos de trabalhador do campo; condições plenas de saúde; segurança da posse da terra para quem nela trabalha; proibição da venda das terras obtidas com a re-

Curitiba, sexta, em 02.05.86.

forma; que se crie condições de vida digna nos atuais acampamentos de sem-terras; fim de repressão policial aos acampamentos de sem-terras; reforma agrária nas periferias das cidades, margens das rodovias federais e estaduais; proibição das milícias particulares nos latifúndios; proibição de venda de terras brasileiras por multinacionais, direito à posse da terra urbana a quem nela mora; uso de terra de particulares e da Igreja para assentamento dos sem-terras; que a Reforma Agrária seja feita nos próprios municípios onde estão localizadas as famílias dos sem-terras, sem que seja necessário o deslocamento das mesmas; que as associações de moradores façam o cadastramento das famílias sem-terras; exigir do governo a infra-estrutura necessária para o assentamento dessas famílias; pressionar os parlamentares que são contrários ao PNRA; denunciar os agitadores infiltrados no meio dos acampados sem-terras; punição aos jagunços que estão matando líderes camponeses e trabalhadores rurais; que seja expropriado o latifúndio improdutivo.

#### DÍVIDA EXTERNA

Fim dos acordos com o F.M.I.; suspensão do pagamento dos juros da dívida externa; que a dívida externa seja paga por aqueles que a fizeram beneficiando-se pessoalmente; proibição de se contrair dívidas sem consultas ao povo; esclarecimento do governo sobre a totalidade da nossa dívida e sobre o quanto já pagamos só em juros; denunciar os acordos com os bancos internacionais, apoio ao governo para a negociação da dívida externa, com soluções que não tragam o sacrifício e a miséria à população brasileira; levar ao conhecimento do povo as denúncias dos órgãos de imprensa do desvio de bilhões de dólares tomados emprestados no exterior, para contas particulares em bancos estrangeiros; plebiscito popular sobre o encaminhamento dessa questão.

#### PACOTE ECONÔMICO

Apoio parcial ao pacote; restrição ao arrocho salarial; maior vigilância e fiscalização aos peços tabelados; criação de comitês de fiscalização; denunciar a falta de produtos tabelados no mercado; lutar pela estabilidade no emprego; pelo seguro-desemprego e pela sua extensão aos menores (16 a 18 anos) sem restrições, quando se tratar de pessoas sem condições de obter seu próprio sustento; por ganhos de produtividade; encaminhar moção de aplauso ao Presidente Sarney e a sua equipe pelo Decreto 2.283.

## V A L E T R A N S P O R T E

As crianças, até 10 anos, não devem pagar passagens; melhorar espaço físico nas catracas dos coletivos; implantação do vale-transporte; gratuidade de transporte aos idosos com mais de 65 anos e a todos os deficientes físicos; concessão de vale-transporte pelas empresas sem desconto no imposto de renda; estatização do transporte coletivo e redução das tarifas; unificação das tarifas metropolitanas.

S A Ú D E E S A N E A M E N T O  
B Á S I C O

Saneamento; extinção do Planasa; legalização de loteamentos somente após estarem com toda infra-estrutura de saneamento; maior investimento na área de saneamento destinando maiores recursos ao setor.

Saúde: aumento de recursos técnicos e financeiros para os postos de saúde municipais; atendimento odontológico nas escolas e nos postos de saúde; unificação do sistema nacional, estadual e municipal; ampliação da rede pública dos postos de saúde; extinção do INAMPS com a destinação de seus recursos para a municipalização dos serviços de saúde, com o Ministério da Saúde assumindo o sistema de saúde; descentralização geral dos serviços de saúde; repasse integral de todas as ações de saúde; melhor conscientização da comunidade na prevenção das doenças através dos veículos de comunicação; direito ao cidadão de escolher o tipo de tratamento médico - alopático, fitoterápico, homeopático - que desejar; criação de comitês populares de saúde nos bairros e vilas discutindo saúde; aumento dos serviços de mão-de-obra profissional e formação de técnicos paramédicos para atendimento e orientação às comunidades; fazer uma reforma tributária a aplicar os recursos daí advindos nos próprios locais de origem, melhoria técnica e financeira de todos os aparelhos formadores de ensino do primário à Universidade; apoio aos centros de planejamento popular nos municípios; arborização de praças com espécies frutíferas; autonomia para as comunidades decidirem suas prioridades no setor.

Medicamentos; redução do número de medicamentos no mercado; criação de uma indústria química nacional de base para a produção de insumos à fabricação de medicamentos; maior estímulo à Central de medicamentos - CEME, para a produção de medicamentos populares; maior orientação nas escolas.

E N S I N O  
P R O F I S S I O N A L I Z A N T E,  
C U R S O S

As Associações de Bairros devem atuar no sentido de que haja integração dos colégios, igrejas e moradores através das associações e ter toda a comunidade envolvida no processo educativo; que haja um entrelaçamento entre pais e professores; que haja a valorização do professor; que o professor do meio rural possa atuar como técnico agrícola e orientar o aluno, porém sem paternalismo; integrar os pais através de mutirões às atividades escolares; despertar o interesse do aluno pelas atividades agrícolas; evitar o êxodo rural; valorizar e apoiar o aluno advindo de escolas profissionalizantes; reestruturar o método da Fundação Educar - antigo MOBREAL - para adequação é alfabetização do adulto; reavaliar o conteúdo dos livros didáticos fornecidos pelas multinacionais; eleição direta para eleger diretores de escolas, pelo júri da APP - Associação dos Professores do Paraná, da Secretaria de Educação e participação de toda a comunidade; implantação de escolas de 1.º e 2.º graus no meio rural; deselitizar o ensino superior; mais investimentos no ensino profissionalizante ( exemplo SENAR, SENAI, SENAC); reativação dos grêmios estudantis de 1.º e 2.º graus; que os professores possam, independente de idade, participar de todo e quaisquer concursos; democratização das escolas; criação de conselhos de educação nos bairros através das associações de moradores; nomeação sem influência político-partidárias; assistência financeira do Estado e do Município às escolas e medidas que impeçam a malversação do dinheiro público; que o movimento popular em prol da educação seja respeitado.

## C R E C H E

Pela criação de creches com maior espaço físico; participação da comunidade na administração das creches; criação de dois turnos nas creches; estatização das creches e reivindicação de mais dinheiro do governo às mesmas.

## M E N O R A B A N D O N A D O

Melhor tratamento aos menores atendidos nas Unidades da FEBEM; criação de escolas profissionalizantes e/ou cursos de artesanato que deem condições de trabalho e formação aos menores carentes.

S E G U R A N Ç A E  
M A R G I N A L I Z A Ç Ã O

Exigir do governo a colocação de módulos policiais em todos os bairros; policiamento nas saídas das escolas; melhor policiamento ostensivo nas ruas e logra-

douros públicos; melhor preparação dos policiais; cursos profissionalizantes nas penitenciárias; ampliação das colônias agrícolas em condições de propiciar ampla recuperação à sociedade dos presos; acompanhamento na reintegração dos presos à vida em sociedade livre; guerra total aos narcotraficantes, criação de cursos e casas de reintegração aos menores marginais.

## S I T U A Ç Ã O D A M U L H E R

Pelo fim das discriminações às mulheres no tocante ao trabalho. Exemplo: salário igual para trabalho igual; creche no local do trabalho e/ou na comunidade com orientação e orientação educacional; planejamento familiar; carga horária que concilie com a dupla jornada de trabalho; criação de delegacias de assistência à mulher; fim da discriminação à mulher negra e o seu livre acesso à participação social; fim total à violência contra a mulher com a punição de seus maridos e/ou companheiros por agressão física e/ou assassinato; criação de núcleos de mulheres, nos bairros e locais de trabalho, para debates de seus problemas gerais e específicos; criação de departamento feminino na recém criada Federação dos Associados de Moradores do Paraná; regulamentação na legislação a empregada doméstica, como férias, registro, FGTS, etc.

## D E S E M P R E G O

Pela institucionalização de aposentadorias proporcionais, desde que o beneficiário tenha trabalhado por um período de anos correspondentes a pelo menos um terço para aposentadoria normal e tenha sido dispensado do trabalho; pela criação e ampliação das frentes de trabalho, com o seu controle efetuado pelas associações de moradores; institucionalização do passe de ônibus gratuito aos desempregados; fim do limite de idade para concursos; estabilidade empregatícia aos idosos; união do movimento popular aos movimentos operário e sindical na luta pela redução da jornada de trabalho; pelo fim das jornadas de horas extras; pela liberdade de organização das comissões de empresas; apoio às lutas dos bóias-frias quanto a sua organização, garantia de transporte condizente.

## P A R T I C I P A Ç Ã O D A J U V E N T U D E , C U L T U R A , E S P O R T E , L A Z E R .

Organizar seminários sobre cultura, esporte, lazer; criação desses departamentos na Federação das Associações de Moradores.

## H A B I T A Ç Ã O

Curitiba, sexta, em 02.05.86.

Pelo congelamento das prestações da casa própria nos índices de 27/fevereiro/86; política nacional de habitação barata e de boa qualidade; regulamentação de documentação onde se faça necessário; extinção da taxa cobrada na venda de casa entre mutuários: não concessão do habite-se de moradias do BNH quando não contenham a infra-estrutura básica necessária; avaliação, a nível nacional, do valor das casas populares e que as prestações das mesmas sejam de acordo com o valor das mesmas; negociação direta de mutuários e BNH, sem nenhuma intermediação; estender os mutirões habitacionais às comunidades carentes, sem participação de órgãos financeiros; taxação progressiva e acentuada dos vazios urbanos; telefones comunitários em todos os bairros e vilas; conscientização de que o problema da habitação é um dever do Estado e como tal deve ser tratado; lutar contra a especulação imobiliária.

## FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO ESTADO DO PARANÁ

### FAMOPAR

### COMPOSIÇÃO DA CHAPA UNITÁRIA

#### PRESIDENTE

LOURIVAL MIRANDA JUNIOR

(falou em nome de todos)

Curitiba

#### 1.º VICE-PRESIDENTE

DELMIVAL RIBEIRO DOS SANTOS

Ponta Grossa

#### 2.º VICE-PRESIDENTE

JOSÉ AIRES DE OLIVEIRA

Laranjeiras do Sul

#### SECRETARIA GERAL

NELSON SANTOS

Curitiba

#### 1.ª SECRETARIA

CELSO ANTONIO BREDÁ

Corbélia

#### 2.ª SECRETARIA

SERGIO LUIZ PEREIRA MOÇO

Cascavel

#### TESOURARIA GERAL

OTACÍLIO PEREIRA DA SILVA

Assis Chateaubriand

#### 1.ª TESOURARIA

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA

Campo Mourão

#### 2.ª TESOURARIA

CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS

Paranavaí

OBS: As pessoas acima relacionadas compõem a DIRETORIA EXECUTIVA.

### VICE-PRESIDÊNCIAS REGIONAIS

CAMPO MOURÃO - DOMINGOS CARDOSO



LONDRINA - JOSÉ GRANADO RAMIRES  
 PARANAVAÍ - LAÉRCIO DOMINGUES  
 GUARAPUAVA - DONATO ESSES (Pitanga)  
 CASCAVEL - IRINEU PEDRO HERKERT (Toledo)  
 FOZ DO IGUAÇU - FERMINO LUIZ DE BURGNERA  
 UNIÃO DA VITÓRIA- JOÃO DE DEUS FRANÇA  
 PONTA GROSSA - GUILHERME G.TELLES BAUER  
 APUCARANA - FLÁVIA ALVINA CARVALHO  
 CORNÉLIO PROCÓPIO - JORGE DE LIMA SOBRINHO  
 PATO BRANCO - DEURI FARIAS

Obs: As demais microrregiões não apresentaram seus representantes, ficando em aberto os cargos para as mesmas.

## CONSELHO FISCAL

## PRESIDENTE

LIBÓRIO KLASSMANN- Toledo  
 MEMBROS EFETIVOS

NELSON BOEING- Laranjeiras do Sul  
 ARNALDO T.DE LIMA- Ubiratã  
 SEBASTIÃO DE ALMEIDA- Foz do Iguaçu  
 JOSÉ LUIZ CANDIDO- Curitiba  
 DERCÍLIO CIPRIANO- A.Chateaubriand  
 ANTONIO F. SANTANA- Londrina  
 LAERTES DIAS NEVES- Cascavel  
 ARLINDO MEIRELLES- Medianeira

## SUPLENTE

JOÃO P.FERNANDES - Londrina  
 MARIO ERONIDES- Sta.Cecília  
 OLINTO DALLABONA- Ponta Grossa

ALTAMIR M. CASTILHO- União da Vitória  
 ELI BRAGA BRANDÃO- Foz do Iguaçu  
 JOSÉ LINO DA SILVA- Ponta Grossa  
 LUIZ P.APOLÔNIO - Curitiba  
 JOSÉ F. DOS SANTOS - Londrina.

## DEPARTAMENTOS

IMPrensa E DIVULGAÇÃO  
 ARTULINO ROSALDO HESPER

Toledo

JURÍDICO  
 PROF. NIGUELSON R. DOS SANTOS

Curitiba

CULTURA  
 NOEMIA ANA SILVA

Barbosa Ferraz

PROMOÇÃO SOCIAL  
 MAURO P.DA SILVA

Campina da Lagoa

SINDICAL  
 VALTER ANTONIO PEREIRA

Curitiba

FEMININO  
 OSMARINA DE MORAIES FORTE

Curitiba

EDUCAÇÃO  
 GLORINHA RODRIGUES DA CRUZ

Cascavel

MARIA EMILCE MENDONÇA

Foz do Iguaçu

ROSANI ROYER

Curitiba

JUVENTUDE

NICOLAU GELINSKI

Campo Mourão.